ANNO LXX — Quarta-feira 18 de Julho de 1894 — NUMERO 161

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SER IÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 17 de Julho, ás 11 horas e 10 minutos da manhã (recebido na estação ás 2 horas e 40 minutos da tarde, e entregue ás 2 horas e 55 minutos).

Foram aqui recebidos telegrammas de Barcelona noticiando que o ex-almirante Saldanha da Gama telegraphára ao Marechal Floriano Peixoto dizendo que rendia-se e que regressaria ao Rio.

Estamos procurando informações seguras; pelo que ainda não podemos garantir a veracidade da noticia.

— O Barão de Ladario pedio exoneração do cargo que occupa no Corpo Diplomatico, afim de tomar assento no Senado Federal.

Buenos-Ayres, 17 de Julho.

Algus grupos de guardas nacionaes foram a residencia do Sr. Saens Pena, e o vaiaram e insultaram.

Londres, 17 de Julho.

Foram presos os anarchistas que conspiravam para assassinar o Sr. Casimir Perier.

Rio de Janeiro, 17 de Julho, ás 7 horas da noite (recebido na estação ás 8 horas e 12 minutos e entregue ás 8 horas e 30 minutos).

O Senado nenhuma deliberação tomou hoje.

— A Camara dos Deputados não funccionou por falta de numero.

— Consta que o Dr. João Paulo de Carvalho será nomeado para uma commissão na Europa.

— A policia está inquirindo ácerca do desapparecimento de F. Chabeaud, negociante, que deu um desfalque na praça, e sobre Pedro Xavier, que deu um desfalque de 25 contos de réis na Estrada de Ferro Central do Brazil.

— A taxa do cambio foi hoje 9 e 3/16 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 8 do corrente, foram nomeados para a Alfandega do Rio de Janeiro:

Inspector, o capitão de fragata honorario Adolpho Fortunato Hasselmann, ajudante da mesma alfandega;

Ajudante, o conferente da dita alfandega, Honorio Alonso Baptista Franco;

Conferente, o inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte Germano Antonio Machado.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decreto de 8 do corrente, foi nomeado o engenheiro José de Napoles Telles de Menezes para o logar de director da Directoria da Contabilidade do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 16 de Julho de 1894

Antonio Joaquim Cascão pedindo por certidão o ... e informações de sua petição em que pe... caixa das annuidades do predio n. 25 á rua do Bom Jesus, freguezia do Recife—Dê-se apenas certidão do despacho de 19 de Junho findo.

Antonio Luiz de França, tenente do Corpo Policial, pedindo para que se lhe dê por certidão o que constar verbo e adverbum no archivo do extincto Corpo de Policia—Ao Sr. commandante do Corpo Policial, para mandar certificar.

Amelia Peretti Seve e suas irmães, pedindo para que seja recolhido ao Thesouro do Estado as guias que se acham nos cartorios da Fazenda de suas quatro casas, sendo que tres á rua do Gervazio Pires freguezia da Boa Vista e uma a rua do Pedro Ivo na freguezia de Santo Antonio—Complete o sello.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 1:935$380, importancia de diversas contas de transporte já escripturadas no quadro da divida estadual—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Domingos José Ferreira & C. pedindo pagamento do quantia de 1:348:000 de diversos objectos fornecidos ao Corpo de Policia—Deferido, com officio de hoje ao Thesouro do Estado.

Dina da Silva Coutinha professora em disponibilidade requerendo uma licença—Deferido nos termos do officio de hoje dirigido ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa professor da 3ª cadeira da Escola Normal, pedindo justificação de faltas de 3 de Fevereiro a 3 de Abril ultimo—Pague o peticionario os emolumentos da portaria de licença concedida a 13 de Março ultimo que deverá apresentar ao Thesouro para os devidos fins.

Fonseca Irmão & C. proprietarios da fabrica de sabão sita á rua do Triumpho n. 1 á 13 pedindo eliminação de um dos apparelhos da Companhia Drainage—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Dr. Felippe de Figueiroa de Farias pedindo pagamento do subsidio que se julga com direito como senador por este Estado—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Cardozo Leal ex sentenciado, pedindo para embarcar do Presidio de Fernando para esta capital um cavallo—Sim pagas as despezas pelo peticionario.

Francisco de Assis Fernandes Vianna socio da firma Leite Porto & C. requerendo que se mande averbar em nome do supplicante a portaria de licença requerida por aquella firma para vender estampilha do Estado—Peça nova licença.

Herbert John Perman pedindo licença para explorar a pesca nas costas da ilhas de Fernando de Noronha e das Rocas durante 25 annos—Derija-se ao Congresso do Estado.

Bacharel Joaquim Monteiro Diniz, Juiz de Direito do municipio de Floresta, pedindo tres mezes de licença—Sim por dous mezes a contar de 14 do corrente.

João Hygino de Souza, sentenciado, pedindo certidão de sua sentença.—Ao Sr. Dr. questor para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

José Pacheco de Menezes, pedindo o theatro Santa Izabel para realizar um espectaculo no dia de Agosto.—Informe a inspectoria dos theatros.

Tenente honoraria Joaquim Cordeiro Falcão, tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos, civel e crime do municipio do Brejo, pedindo para ser provido no de Agua Preta.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta.

José Bernardino Ferreira, pedindo que se lhe seja dada por certidão os officios que o supplicante dirigio ao inspector do Thesouro nas seguintes datas: 4 de Setembro, 28 de Setembro e 4 de Outubro do anno de 1892 e bem assim qual a data em que o supplicante foi exonerado do cargo de escrivão da collectoria do municipio de Amaragy.—Remettido ao inspector do Thesouro para attender.

João Climaco de Miranda, pedindo para contractar as obras de reparos das pontes de S. João e Becupebá e a construcção de duas barreiras na estrada de Limoeiro.—Complete o sello e volte querendo.

José Rodrigues da Costa, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

João Bezerra da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Laurentino Felix de Oliveira Lima, pedindo pagamento da quantia de 56$200, proveniente da despeza feita com os quatro cavallos em diligencia no interior do Estado.—Complete o sello.

Manoel Alves de Almeida, sentenciado, pedindo perdão.—Não, sendo exacto o que allega o peticionario, não tem lugar o que pretende.

Arthur Machado Freire Pereira da Silva, 1º official da 1ª secção da secretaria do governo, pedindo pagamento da differença havida quando exerceu o cargo de official de gabinete.—Escripture-se.

Banco Emissor de Pernambuco, pedindo uma certidão.—Dê-se.

Walfredo Monteiro, pedindo o theatro de S. Izabel afim de realisar um espectaculo no dia 12 de Agosto vindouro.—Informe a inspectoria dos theatros.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 155—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 17 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Agostinho Bezerra de Albuquerque, remettido pelo Dr. juiz de direito do municipio de Muribeca como pronunciado no art. 303 do codigo penal; Ernesto Marques de Souza, remettido pelo delegado de Nazareth, como criminoso em Itabaiana do Estado da Parahyba.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Salustiano Dias Cabral, Luiz Francisco dos Santos Fragata, Agostinho Ferreira da Cruz, Pedro José de Castro, Francisco Ignacio da Luz, Minervino Pergentino Padilha, João Manoel de Souza, Arthur Floriano de Souza, Manoel Antonio Galvão, Menandes Eduardo Maller Filho, Henrique Silva e Antonio José dos Santos, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Bezerra de Araujo, conhecido por Magro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Silvino da Silva Coelho, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do 3.º districto do Poço que no dia 13 do corrente, por volta de 5 1/2 horas da tarde, na entrada do lugar Macacos pertencente ao 4.º districto daquella freguezia, o individuo de nome Laurentino Ferreira de tal, ferio com um golpe de fouce a João Felippe Santiago.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto deu as necessarias providencias no sentido de ser vistoriado o offendido e contra o offensor, que conseguio evadir-se, procede nos termos da lei.

— Tendo recommendado ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio que providenciasse no sentido de não continuar um inconveniente jogo denominado *Prado*, existente na rua do Visconde de Inhaúma, foi por aquella autoridade apprehendido hontem o dito jogo em poder de João Antonio de Farias, morador áquella rua n. 56, e remettido a esta Questura afim de ter o conveniente destino.

Communicou-me o delegado do municipio de Iguarassú que no dia 13 do corrente, pelas 7 horas da noite, no lugar Berlengas do districto de Maricotas, daquelle municipio, travaram luta por questões de familia, os individuos de nomes Manoel Baptista e Antonio Fabricio, seu primo, resultando da mesma luta sahir este ferido por aquelle com diversas facadas.

O subdelegado respectivo comparecendo ao local tomou conhecimento do facto, sendo o offendido transportado para o Hospital Pedro II, afim de ser ali vistoriado e convenientemente tratado.

Contra o delinquente, que se evadio, procede-se na forma da lei.

— Pelo Dr promotor publico do municipio da Gloria do Goytá foi feita, no dia 12 do corrente a visita da cadeia respectiva, sendo nella encontrados 11 presos, dos quaes tres em cumprimento de pena, tres pronunciados e cinco em andamento de processo.

Nenhuma reclamação foi feita por parte dos presos áquelle promotor, notando este, porem, grande humidade no quarto que serve de prisão, o que o torna insalubre.

Tambem no dia 12 do corrente foi feita pelo delegado do municipio de Amaragy, em companhia do Dr. promotor publico respectivo e do seu escrivão, a visita da cadeia daquella villa, onde foram encontrados 12 presos, sendo 6 appellados, 4 pendentes de formação de culpa, 1 pronunciado e 1 preso de correcção, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

Saude e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 17 de Julho de 1894

José Muniz de Oliveira, José Francisco dos Santos, Olympia Fonseca Gomes e Luiz Pereira de Oliveira Farias.—Informe o Sr. Dr. concontador.

Medeiros Layme & C.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Phites Adelino da Costa Doria, Francelino Americo de Albuquerque Mello, Francisco José da Silva Lapa, Liberato Merenciano de Souza e José Feliciano da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. contador.

Commendador Albino José da Silva.—Certifique se.

João Baptista do Amaral.—A secção do Contencioso para os devidos fins.

Manoel Antonio de Jesus Successores.—Dê-se provimento ao presente recurso afim de ser classificado na 3.ª divisão, em vista das informações dos membros da classe convidados para fazer parte da junta.

Beirão & Almeida.—Indeferidos em vista do parecer dos membros da classe convidada para fazer parte da junta, devendo entretanto ser incluido na classe dos recorrentes.

Nunes da Silva, Silveira Pinto & C., Successores de Sampaio Coelho & C.—A' Recebedoria para reformar o mappa incluso da classe n. 38, uma vez que consta da representação junta apresentada pelos dous membros da classe convidados para fazer parte da junta especial, deixarão de ser contemplados diversos contribuintes, e bem assim que a decisão de 13 da Março do corrente anno, a que se refere a sua informação, deve ser observada depois de ficar bem verificado que no estabelecimento que se procura isentar não vende moveis importados dos do estrangeiro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 17 de Julho de 1894

Commendador Albino da Silva Leal.—Certifique-se.

Genoveva Rosa da Silva Gomes.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica de Pernambuco

Despachos da Inspectoria Geral do dia 17 de Julho de 1894

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo.—Certifique-se.

Isabel Francisca de Quental.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica, 17 de Julho de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

Adopção da reforma eleitoral—Providencias contra refugiados anarchistas—Explosão de fogo grisou—A cholerina ou o cholera.

O senado adoptou o projecto de lei sobre a reforma eleitoral.

A opinião publica mostra-se satisfeita com essa decisão.

— O governo acaba de dar as mais severas instrucções contra os refugiados anarchistas no territorio, tendo sido as mesmas medidas applicadas na França.

Continuam em grande escala as prisões desses individuos.

— Nas minas de Charleroi produsio-se uma explosão de gaz grisou.

Os estragos materiaes, mas por emquanto ainda ignora-se o numero de victimas feitas pela referida explosão.

— A cholerina manifestada em varios pontos do reino tende a desenvolver-se.

Na capital deram-se alguns casos violentos caracterisados de cholera, tendo sido por isso tomadas já promptas medidas sanitarias.

A epidemia já appareceu em Jemmapes, e ha grande numero ahi de accommettidos; e por por ultimo estendeu-se ao districto de Hainaut, lavrando tambem em Tilleur, Liege o Seraing, onde por emquanto pequenos são os damnos registrados.

Italia

O parlamento e seu encerramento em ferias—Declarações do presidente do conselho de ministros—Retirada do pedido de demissão do ministro da guerra—Noticia do attentado Santi e morte do Sr. Carnot—Sua impressão no reino e as manifestações havidas—Preces por sua alma—Providencias e perseguições contra os anarchistas—Verifica-se resultar de conspiração a tentativa contra o Sr. Crispi—Continuação de ameaças de morte anonymas ao rei e ao presidente do conselho—Os anarchistas—Partida do rei para Monza—Processo de Tanlongo—Reclamações italo-brazileiras—Um duello—Fundos italianos no mercado de Pariz.

O parlamento approvou definitivamente o imposto sobre a renda, approvando tambem os projectos economicos apresentados pelo governo.

A commissão do senado italiano rejeitou a reducção apresentada pelo governo, sobre o coupon da renda.

A camara dos deputados adoptou o projecto do governo sobre reformas financeiras, e acaba de votar um credito extraordinario, destinado aos italianos que residem actualmente em França e desejarem repatriar-se; pois cresce o movimento de repatriação com receios de represalias e aggressões.

O parlamento acaba de entrar em ferias.

A data para a nova convocação ainda não foi fixada.

— O Sr. Crispi, presidente do conselho, annunciou ha pouco ao parlamento que lhe submetteria brevemente um projecto sobre as medidas rigorosas a empregar para combater de um modo efficaz o anarchismo.

O mesmo presidente do conselho declarou em conselho de ministros que o *statu quo* seria mantido em Marrocos e que a Italia não tinha receio algum sobre os negocios de Tanger.

— Nos circulos bem informados affirmou-se que o general Mocenni, ministro da guerra, daria a sua demissão. Mas S. Exc., cedendo ás instancias dos seus amigos politicos, consentio afinal em retirar o respectivo, que já havia submettido ao presidente do conselho do conselho de ministros.

— A noticia do attentado contra a pessoa do presidente da Republica Franceza chegou á Roma á meia noite de 24; e pela manhã do dia sete já circulavam os jornaes mencionando que o Sr. Sadi Carnot poucas horas mais tivera de vida após ao apunhalamento de que fôra alvo.

A commoção foi geral na cidade, principalmente porque o criminoso é de nacionalidade italiana, sendo grande e indizivel a consternação.

O governo, pelo presidente do conselho, apresentou logo os pezames ao embaixador francez; e S. M. o rei Humberto I teve igual procedimento, enviando ao palacio da embaixada o chefe de sua casa militar, e *incontinenti* telegraphou a Mme. Carnot.

O embaixador italiano em Paris teve ordem de apresentar pessoalmente ao governo da Republica os sentimentos de profundo pesar e de reprovação pelo attentado.

No dia 26 o rei Humberto foi no palacio da embaixada franceza e dando os pesames ao chefe da legação, manifestou desejos de assistir ao enterro do Sr. Sadi Carnot.

Referindo se ao attentado, disse S. M. que o abominavel criminoso não era italiano, pois que os anarchistas não têm patria.

A bandeira nacional foi logo elevada envolta de crepe em todos os edificios publicos.

Toda a Italia mostra se sentida pelo crime praticado contra o Sr. Carnot, fazendo manifestações de sympathias á França; e tem havido meetings de protesto contra o facto em Milão, Padua, Torim e Piza.

Diz-se que o duque de Aosta, irmão do rei Humberto, assistirá aos funeraes.

O Sr. Chrispi, ao apresentar se ás camaras, em um discurso, declarou a fraternidade que existia entre a França e a Italia, e elogiou altamente a pessoa do Sr. Carnot, pedindo a votação do luto nacional na Italia, pelo doloroso acontecimento.

Sua Santidade o Papa Leão XIII ordenou ao clero catholico preces por alma do presidente da Republica Franceza.

— Desenvolvem-se em toda a parte perseguições contra os anarchistas, tendo sido feitas muitas prisões em Nice, Bone e Genova.

Em poder de alguns foram encontrados planos criminosos.

O governo deu ordens severas para descobrirem-se todos os individuos anarchistas do reino, constando que de combinação com a França assentaram ambos os governos em medidas energicas contra o anarchismo, activando-se os processos de cerca de 1,500 anarchistas que acham-se presos.

No entretanto, acaba o ministerio de apresentar ao rei Humberto uma proposta de amnistia especial para os anarchistas.

Todos os agitadores serão deportados sem processo para as ilhas do Adriatico.

— Está provado que o attentado intentado contra o Sr. Chrispi foi o resultado de conspiração.

A policia está na pista dos cumplices, tendo sido preso um individuo armado de punhal que procurava penetrar na casa de residencia do mesmo Sr. Chrispi, que continúa a receber cartas anonymas, bem como o rei Humberto ameaçando-os de morte.

Em consequencia disso, a policia está vigilante e de observação em todos os quarteirões suspeitos.

— Um anarchista em Piza assassinou com uma punhalada o director da companhia de bonds dessa cidade; e de Liorne noticiaram que o director da «Gazeta de Livourne» recebêra profundo ferimento produzido por faca, do qual veio a fallecer momentos depois.

O assassino foi preso.

Foi causa do assassinato haver Guiseppe Brandi, cujo enterro foi grandemente concorrido, condemnado o attentado de que foi victima o presidente da Republica Franceza.

— Em Spezzia e outras cidades continuam as manifestações de sympathia á França.

Em Spezzia dous individuos que seram rasgar as bandeiras francezas que os manifestantes levavam, assim como em Genova um grupo de 200 discolos tentou fazer uma tumultuosa manifestação contra o consulado francez, mas a policia dispersou os, prendendo dous d'elles.

A cidade está em socego e reprova os manifestantes.

— Desappareceu da cidade de Roma uma fidalga italiana, que dirigia uma conspiração anarchista.

— Foram suspensos diversos jornaes socialistas.

— Na Toscana dous anarchistas, em acto de resistencia á prisão, foram mortos pela policia que executara a ordem.

— O rei Humberto seguio para o seu castello de Monza, onde permanecerá durante o periodo das ferias parlamentares.

— Os jornaes romanos mostram-se sympathicos para com o Sr. Casimir Perier.

Alguns d'elles censuram vivamente a «Tribuna» por haver exagerado as manifestações occorridas em França contra os italianos e acaba a Agencia Havas de publicar o communicado seguinte:

« N'uma entrevista do Sr. Hanotaux, ministro dos negocios estrangeiros, com o Sr. Ressmann, embaixador de Italia, ficou averiguado que, graças ás medidas tomadas, não foi commettida violencia alguma contra pessoas, e que actualmente se póde esperar que não se dê mais nenhuma desordem grave. »

— Terminou a defesa de Tanlongo, director da Banca Romana.

Disse elle que sempre procedeu de accordo com os ministros da fazenda quando realizou operações de Bolsa para sustentar o preço dos titulos daquelle estabelecimento.

— Espalhou se em Roma, que os couraçados «Fieramosca» e «Vesuvio» preparavam-se afim seguir para o Rio de Janeiro.

Alguns jornaes noticiando este facto, disseram que esses vasos de guerra irão apoiar as reclamações pendentes de decisão do governo brazileiro.

Tal boato, porém, não tinha fundamento algum.

Nem aquelles vasos nem outros da esquadra italiana se destinam áquelle ponto e a proposito do motivo alludido, sendo que ao contrario nos circulos officiaes garante-se que as relações entre o Brazil e a Italia continuam excellentes, e que se espera solução amigavel nas questões pendentes, que alias acham se bem encaminhadas.

— Bateram-se em duelo o commandante Tassoni e o deputado Imbriani.

Ficaram ambos feridos.

— No mercado de Pariz, em razão da situação eregida pelo attentado e morte consecutiva do Sr. Carnot, que fez baixar o consolidado francez, os fundos italianos soffreram logo a perda de dous pontos; mas tambem apenas os animos serenaram e as exaltações dos impressionistas se modificaram, depressa se normalisou este mercado.

Ao preço de 79 por cento conseguiram alguns especuladores vender a estes mesmos, e, dous dias depois, provocaram a baixa recomprando a 78 3/8.

Inglaterra

Sobre o convenio anglo congolez.—Discurso do Sr. Morley a respeito do assassinato do presidente Carnot.—Pezames da familia real.—Bem acolhida a eleição do Sr. Perier.—Consta visita do imperador da Allemanha á Irlanda bem como á Paris.—O «Standard» e o accordo da Hespanha, França e Inglaterra nos negocios de Marrocos.—Bom successo da duqueza de York.—Presume-se uma tentativa de morte contra o czar.—As relações politicas entre a China e o Japão.—Receio de greve dos operarios das dokas de Londres.—Reapparecimento de Jack o estripador.—O mercado de Londres.

Na camara dos communs sir Ellis Ashmead Bartlet, deputado conservador, perguntou ao governo se é exacto haver declarado o Sr. Hanotaux, ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza que terá como nullo o recente convenio anglo congolez; e sir Charles Dike, deputado liberal, pede que seja communicado á camara o texto do protesto da Allemanha contra o mesmo convenio.

Sir Edward Grey, secretario parlamentar do ministerio dos estrangeiros, reclama praso para responder, e accrescentou que a pedido da Allemanha se garantio a esta que lhe serão salvaguardados os seus direitos resultantes da convenção de 1884; e da respectiva correspondencia se dará communicação ao parlamento, se a Allemanha e o Estado independente do Congo consentirem nisso.

A respeito dessa questão diz um telegramma de Constantinopla para o «Standard» que o grão sultão Abdul-Hamid baseará a sua acção sobre a acção da Allemanha; e por ultimo affirmava-se de origem autorisada, que Rustem-pachá, embaixador ottomano em Londres, dirigira ao Foreing Office, sexta feira passada, uma representação contra o tratado anglo-congolez, sendo a nota redigida em termos cordiaes e conciliadores, e que lord Kimberley prometteu prestar-lhe toda a attenção.

— O Sr. John Morley, secretario principal para a Irlanda, n'um discurso que hontem proferio em Sheffield, alludio commovido á morte do Sr. Carnot, louvou os serviços prestados á humanidade pelo genio francez, e declarou que a base da politica ingleza devia ser o accordo cordial com a França.

Sua alteza o principe de Galles e lord Kimberley visitaram o palacio da legação franceza na capital e deram pessoalmente os pezames da familia real britanica pelo assassinato de Sadi Carnot.

— Todos os jornaes inglezes se mostram satisfeitos com a eleição do Sr. Casimir Perier.

— Consta que o imperador Guilherme II, por occasião de sua viagem á Irlanda, irá tambem á Paris.

Acredita-se que o soberano allemão terá esplendida recepção nas cidades do vice-reinado, que pretende visitar.

— O «Standard» declara estar satisfeito por ver que a França, a Hespanha e a Inglaterra, unicas potencias que teem interesses em Marrocos, se mostram dispostas a proceder de harmonia.

— A princeza Mary de Teck, duqueza de York deu á luz um principe.

Mãi e filho gozam de perfeita saude.

— Segundo telegramma de S. Petersburgo para o «Standard,» foi disparado um tiro contra a sentinella, que estava de guarda á porta de Okulocka na linha ferrea de Moskow.

A sentidella ficou ferida, logrando fugir o assassino.

Presume se que o intento deste era fazer voar a ponte, quando o czar voltar-se de Borsk, onde fôra.

Foi denunciado igualmente um attentado em projecto contra a vida do principe herdeiro da Russia.

Augmenta a vigilancia da policia.

— Estão sobremaneira tensas as relações politicas entre a China e o Japão, em consequencia de ter este ultimo imperio enviado tropas á Coréa.

Dizem de Tientsin ao « Times » que 6:000 japonezes desembarcaram naquelle ponto, occupando a capital e prendendo o rei e o mesmo jornal communicam de Shangae que ha receios de guerra entre os dous referidos imperios asiaticos, sendo que, segundo os ultimos telegrammas recebidos do Celeste Imperio, consta que as difficuldades com o Japão multiplicam-se, a ponto de esperar-se a todo o momento o rompimento das hostilidades.

A China concentra grandes forças em Coréa.

— Consta que os operarios das docas de Londres tencionam declarar uma gréve geral.

As autoridades militares tomaram todas as precauções a respeito.

Em New-Castle, foram encontrados os cadaveres de duas mulheres mutiladas.

Pelos orgãos cortados e á vista de outros indicios as autoridades presumem que o crime foi praticado por Jack o estripador.

— As necessidades da liquidação do fim do semestre, que se esperava podessem dar emprego a uma boa parte dos capitaes disponiveis pouco ou nada influiram nas circumstancias do mercado monetario, porque a ausencia de iniciativas e o abandono da especulação, não deram ensejo a que os negocios se desenvolvessem como seria para desejar.

O movimento neste semestre foi muito exiguo em relação ao que normalmente attinge mesmo a epochas em que o dinheiro se torna menos facil, e por isso os vencimentos que houve a satisfazer foram de pequena importancia.

A liquidação do fim do mez de Junho findo no Stock Exchange passou indifferentemente, tão diminuto era o conjuncto de operações que tinham de ser regularisadas.

As taxas para os reportes regularam entre 1 1/2 e 2 %, e bem indicam a extensão das facilidades que predominam no mercado e o grão de confiança que merecem as actuaes cotações dos fundos e valores.

Sobre os fundos hespanhóes o reporte foi de 1 1/2, d'onde se infere que as posições da especulação ficaram limitadas ás mais modestas condições.

Os fundos turcos, que ainda deram logar a movimentos variados, nem por isso alargaram as necessidades a satisfazer nesta epocha, porque a taxa de reporte que se exigio que lhe foi applicada não excedeu a 1 1/2 %.

Os fundos brazileiros sahiram na ultima semana de Junho da apathia em que estavam em vista das successivas ordens de compra, que se fizeram para empregos definitivos.

As noticias relativas ao estado das colheitas do café no Brazil são muito animadoras e fazem prever uma exportação de 7 milhões de saccos, o que não só melhorará o estado economico do paiz, como será um valioso elemento para o augmento das receitas publicas.

A colheita do assucar tambem se apresenta bem e promette não ser inferior á do anno passado, que foi muito abundante, e por isso a perspectiva da situação futura se apresenta auspiciosa.

Os trabalhos emprehendidos com o firme proposito de remodelar as finanças do Brazil vão produzindo os seus bons resultados no augmento dos rendimentos publicos, e se nos capitulos de despezas ainda se não poderam fazer reducções é isso devido a absoluta impossibilidade de diminuir encargos no periodo agitado que o paiz tem atravessado.

O cambio do Rio continúa a manter-se a 9 1/4 e é de presumir que por emquanto não se modifique, pelo motivo de se ter antecipado a abertura de creditos, e haver ainda intensiva procura de cambios, para liquidação de contas com o Thesouro.

Este marasmo no cambio já não impressiona os compradores de fundos brazileiros, porque elles sabem estar devidamente assegurado o serviço do coupon até mesmo para o de Outubro.

O fundo de 4 1/2 % de 1879, cujo coupon se vence agora, tem boa procura, mas appareceu pouco papel, porque os possuidores d'estes titulos, que sabem que no prazo de 5 annos será todo amortizado, não o querem vender, esperando e com justificada razão que possam alcançar melhor preço do que o de 78 %, a que ultimamente se fizeram algumas transacções. Os titulos do emprestimo de 4 % tiveram transacções seguidas e subiram a 65 1/2, em quanto os de 4 1/2 % se firmaram em 71 %.

Os fundos argentinos pouco se movimentaram, apesar dos esforços que nesse sentido foram empregados da parte dos interessados na alta. As oscillações do agio do ouro em Buenos-Ayres são tão constantes, que inutilisam quaesquer manobras dos especuladores com os fundos argentinos, porque tão depressa desce 270 0/0 como sobe a 295 0/0, para depois inscrever o curso de 285 0/0 e proseguir nestas variantes, sem que motivo algum justifique tão bruscas e repentinas alterações.

Ao preço de 64 0/0 em que se conservou o consolidado argentino de 5 0/0, não houve meio de provocar a alta, porque para todas as ordens de compra não faltou papel.

Os especuladores, que vêem o mercado pouco propenso a aventuras e só disposto favoravelmente para os titulos de quietação, não quizeram alargar as suas responsabilidades, pelo risco imminente que offerece tanto para os interessados na alta como na baixa. De um momento para o outro, poderão os fundos argentinos subir dous pontos, assim como, sem previa prevenção, descer dous ou tres pontos, e isto de um dia para o outro. Se o rendista procurasse este fundo, a sua posição era diversa, porque a especulação encontrava um elemento ponderador nos negocios a contado; mas é o contrario o que geralmente succede, e portanto os seus movimentos estão affectos e adstrictos aos caprichos e surprezas dos acasos do jogo.

O fundo convertido do Uruguay de 3 1/2 0/0 teve pequeno movimento e por isso o seu preço, que estava a 41 3/4, desceu para 41 7/16.

Os fundos chilenos voltaram a preoccupar as attenções, em consequencia das importantes negociações que ultimamente teem sido feitas com os nitratos da propriedade do Estado. Nesta semana foram adjudicadas dez concessões de terrenos de nitrato pela quantia de lbs. 628:200, isto é, por mais 10 0/0 do que a avaliação, sendo os compradores as diversas emprezas inglezas que no Chili estão explorando aquelles jazigos.

As riquezas que o Chili possue não só nas minas de cobre e prata, como em nitratos, garantem largamente o serviço de sua divida, e nessa firme convicção, os amadores destes fundos exoticos renovam instancias para os obter, pelo bom e excepcional rendimento que proporcionam.

O mercado do consolidado inglez animou um pouco durante a semana, mas o seu preço é que não poude ir além de 101 e 1/4, o que represente apenas a alta de 1/8. O dinheiro no mercado livre manteve as mais amplas condições de facilidade, obtendo-se pela taxa de 11/16 e 3/4 0/0. As cobranças de dividendos e amortisações de emprestimos que, na primeira semana de Julho, attingem a volumosas quantias deverão vir augmentar as disponibilidades, o que, coincidindo com a calmaria nos negocios, determinará que a vigencia das taxas minimas do desconto se prolongue por muito tempo.

Os receios relativos á cahida do ouro que tem vindo da America do Norte vão sendo atenuados, com as providencias tomadas pelo governo dos Estados-Unidos para obter dinheiro no mercado, com a collocação de bonds do Thesouro. Se o governo americano persistisse em querer conservar o limite do lastro da circulação fiduciaria em 100 milhões de dollars, conforme os preceitos legaes, então a situação era mais apertada, porque n'um dado momento poderia provocar tão rapido reviramento nos cambios que obrigasse e repatriação do ouro, mas esse expediente, que já tem sido usado por diversas vezes, longe de beneficiar a economia do paiz e de concorrer para consolidar a situação do thesouro, tem servido apenas para aggravar e perturbar o regimen economico e enfraquecer cada vez mais a situação do thesouro.

Os 100 milhões prescriptos na lei que deveriam existir em ouro nos cofres do thesouro, estão hoje reduzidos a 63 milhões, sem que tal acontecimento tivesse prejudicado em cousa alguma o credito da moeda fiduciaria, nem alterasse os regulares movimentos da sua circulação.

A reforma das tarifas aduaneiras, nos termos em que está approvada, virá augmentar o movimento commercial, sem affectar o fermento das industrias, que estão estabelecidas no paiz e tem condições de estabilidade.

As reducções feitas em muitos artigos da pauta Mac Kinley deverão fazer augmentar o movimento da importação, e portanto as necessidades da liquidação commercial adquirirão maior desenvolvimento, que repercutirá os seus effeitos no regimen dos cambios; e si este estiver submettido ás eventualidades de qualquer brusco movimento com o ouro, não poderá offerecer as garantias que são indispensaveis á expansão dos negocios.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 18

1630 Das duas para as tres horas da manhã deste dia, os pernambucanos atacaram o forte do *Bruyne*. Commandou o ataque Luiz Barbalho Bezerra e bateu-se de tal modo que o juizo do chefe inimigo « acerca dos pernambucanos foi ainda mais favoravel.

1645—O Conselho Supremo offerece novamente o perdão aos revoltosos, exceptuando os chefes.

1866—Morre no combate de Bouqueron, no momento em que penetrava n'uma trincheira inimiga, o alferes pernambucano Victaliano Cordeiro Lins.

REVISTA DIARIA

Commissão de Viação Ferrea do Estado—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado baixou as seguintes *Instrucções* para regularem o serviço inicial da commissão que ultimamente creou para traçar o plano geral da Viação Ferrea e reorganisar as Obras Publicas do Estado.

Como se verá pelas referidas *Instrucções*, a idéa que vae ser posta em pratica abrange lata esphera de grandes interesses estadoaes, que, uma vez bem encaminhados e devidamente acautellados em suas multiplices relações, trarão dessassombro farto ao futuro economico-industrial de Pernambuco.

Assentar reflectidamente n'um plano racional de viação e executal-o firmemente, ainda que aos poucos, na medida das necessidades e de harmonia com as possibilidades uteis do momento, sempre foi e é em toda parte o mais correcto dos modos de agir na especie, pois que synthetisa uma sã politica em relação á evolução progressista da sociedade.

Correlatamente, providenciar sobre outras obras, que áquellas se prendem mais ou menos directamente, e dispor sobre a direcção de umas e outras e sobre os meios conducentes aos

fins de todas, é dar o implemento indispensavel ao problema geral dessa ordem de melhoramentos, cujo valor está ao alcance de todas as intelligencias.

Nestas condições, e estando bem consubstanciadas nas supra-indicadas *Instrucções* os modos de ser dos trabalhos da commissão em questão, fiamos que serão bem recebidas pela opinião essas *Instrucções*, cujo texto é o seguinte:

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Junho de 1894.

O governador do Estado de Pernambuco resolve determinar que para os trabalhos da commissão inicial da viação ferrea do Estado sejam observadas as seguintes:

INSTRUCÇÕES

Artigo I—A commissão servindo-se dos dados actualmente existentes e outros que obtiver, organisará, no mais curto prazo possivel, o plano geral de viação ferrea do Estado, indicando especialmente aquellas das estradas, cuja construcção fôr de conveniencia immediata.

Artigo II—Os mappas explicativos serão organisados na escala de 1/400:000

Artigo III—Tanto quanto possivel á descripção das estradas indicadas no plano, serão addicionadas informações sobre a fertilidade, população, producção, etc., das zonas que houverem de ser atravessadas.

Artigo IV—Nas informações a que se refere o artigo antecedente serão indicadas as terras devolutas pertencentes ao Estado, com especificação approximativa das areas.

Artigo V—Cumulativamente com o plano de viação a commissão organizará:

§ I—Instrucções e regulamentos para exploração, construcção, trafego e fiscalisação das estradas de ferro pertencentes ao Estado, ou por elle subvencionadas.

§ II—Um plano de reforma da Repartição de Obras Publicas do Estado.

§ III—O plano para organisação de uma inspectoria de terras e colonisação.

§ IV—Tabella dos preços elementares de construcção.

§ V—Instrucções internas para todos os serviços.

Alexandre José Barboza Lima.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Tabella de vencimentos para a commissão inicial de viação ferrea do Estado

Cathegorias	*Ordenados*	*Gratificações*	*Totaes*
Engenheiro em chefe	8:000$000	4:000$000	12:000$000
1º Engenheiro	7:000$000	3:500$000	10:500$000
Conductor de 1ª classe	3:000$000	1:500$000	4:500$000
» » 2ª »	2:500$000	1:250$000	3:750$000
Desenhista » 1ª »	4:000$000	2:000$000	6:000$000
» » 2ª »	2:666$666	1:333$334	4:000$000
Auxiliar » 1ª »	2:000$000	1:000$000	3:000$000
» » 2ª »	1:500$000	750$000	2:250$000
Amanuense	1:200$000	600$000	1:800$000
Continuo	800$000	400$000	1:200$000

OBSERVAÇÕES

1.ª

O engenheiro em chefe bem como o 1º engenheiro terão, a titulo de despeza de viagem, durante o tempo em que se acharem em exercicio, a diaria de 7$000, e os demais empregados, quando em serviço de campo de 2$ a 6$000 e de 1$ á 4$000 quando em serviço no escriptorio, á juizo do engenheiro em chefe.

2.ª

Para acquisição de cavalgadura, quando em serviço de campo, abonará o director a si e aos demais empregados uma quantia equivalente a metade dos vencimentos mensaes, que será renovada de 4 em 4 annos.

Quando qualquer empregado deixar o serviço, indemnisará ao Estado da quantia que lhe tiver sido abonada para cavalgadura, com o abatimento calculado a razão de 25 % ao anno.

3.ª

O engenheiro em chefe admittirá mais, a proporção que o serviço necessitar, serventes e outros empregados, com diarias que variarão de 1$500 á 3$000, no maximo, não podendo a diaria dos serventes ir alem de 2$500.

4.ª

Os empregados da presente commissão gosarão de todos os direitos, e ficarão sujeitos a todas as obrigações dos empregados estadoaes.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Commissão inicial de Viação ferrea

Orçamento

PESSOAL

Cathegorias	*Ordenados*	*Gratificações*	*Diarias*	*Totaes*
1 Engenheiro em Chefe	8:000$000	4:000$000	2:555$000	14:555$000
1 1.º Engenheiro	7:000$000	3:500$000	2:190$000	12:690$000
Conductor de 1.ª classe	3:000$000	1:500$000	1:460$000	5:960$000
« « 2.ª classe	2:500$000	1:250$000	1:095$000	4:845$000
Auxiliar de 1.ª classe	2:000$000	1:000$000	730$000	3:730$000
« « 2.ª «	1:500$000	750$000	365$000	2:615$000
2 Desenhista de 1.ª classe	4:000$000	2:000$000	....	6:000$000
2 « « 2.ª «	2:666$666	1:333$334	....	4:000$000
1 Amanuense	1:200$000	600$000	....	1:800$000
1 Continuo	800$000	400$000	....	1:200$000
				57:395$000
Para pessoal jornaleiro e eventuaes 10 %				5:739$500
				63:134$500

MATERIAL

4 Podometros	a	40$000	160$000
4 Transitos Querley	«	700$000	2:800$000
4 Niveis Querley	«	400$000	1:600$000
2 Chronometros	«	1:800$000	3:600$000
4 Miras fallantes	«	80$000	320$000
4 Correntes	«	30$000	120$000
4 Aneirodes	«	200$000	800$000
Clinometros, niveis e accessorios			1:000$000
Objectos de escriptorio e despezas do 1.º estabelecimento			5:600$000
			16:000$000
Eventuaes 10 %			1:600$000
			17:600$000

Credito necessario ao exercicio de 1894

Pessoal	32:000$000
Material	17:600$000
Total	49:600$000

Nomeações—Por acto de 30 de Junho ultimo foi nomeado chefe da commissão de Viação Ferrea do Estado, o engenheiro Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.

Por acto de 17 do corrente, foi nomeado para exercer o cargo de primeiro engenheiro da mesma commissão o Dr. Francisco Ribeiro Soares de Meirelles.

Escola Industrial Frei Caneca—Reproduzimos o seguinte acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por ter sahido hontem com omissões.

« 4.ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 16 de Julho de 1894.

O Governador do Estado de Pernambuco decreta:

Art. 1.º Passa a denominar-se Escola Industrial « Frei Caneca » o internato agricola existente neste Estado com o nome de Colonia Santa Isabel.

Art. 2.º A Escola Industrial é destinada ao ensino pratico, precedido das indispensaveis noções theoricas, de agricultura, zootechnia, physica e chimica industriaes.

Art. 3.º Essa escola funccionará no mesmo local em que se acha presentemente á Colonia Santa Isabel e sobre o mesmo regimen de internato orphanologico.

Art. 4.º Será escripturada como receita do Estado, destinada exclusivamente ao custeio da Escola, a importancia annualmente arrecadada com a renda dos productos da Usina alli existente.

§ 1.º Além d'essa verba terá a Escola para sua manutenção as subvenções actualmente destinadas á Colonia Santa Isabel.

§ 2.º O Governo do Estado solicitará do Congresso Legislativo dotação no orçamento estadoal da importancia precisa para o bom funccionamento e progressivo desenvolvimento da Escola.

Art. 5.º Como dependencias da Escola haverá:

a) Uma ou mais estações agronomicas destinadas ao ensaio systematico das culturas adaptaveis a Pernambuco e ao aperfeiçoamento das existentes.

b) Fazenda modelo com campos de criação para estudos praticos de zootechnia.

c) Laboratorios, gabinetes, museu agricola, bibliotheca.

Art. 6.º Durante o anno lectivo se entregarão os alumnos a trabalhos praticos de jardinagem, horticultura e arboricultura e outros compativeis com a frequencia dos laboratorios e aulas.

§ Unico. As ferias serão passadas pelos alumnos nas estações e fazendas modelos, onde se realisará a parte experimental dos seus estudos.

Art. 7.º Haverá na escola dous cursos: o preliminar de estudos preparatorios e o profissional de estudos technicos.

Art. 8.º Continuará a funccionar no estabelecimento a escola primaria alli existente.

Art. 9.º O curso preparatorio deverá se fazer em tres annos segundo o plano seguinte:

1.º anno—Estudo pratico da lingua franceza. Geographia geral. Arithmetica. Desenho linear.

2.º anno—Estudo pratico de inglez. Historia geral e do Brazil. Algebra elementar e geometria linear. Desenho de ornato.

3.º anno—Rudimentos da lingua latina. Geographia e historia de Pernambuco. Geometria especial e geral. Estudo systematico da lingua brazileira.

Art. 10. O curso profissional será feito em 5 annos segundo o plano que se segue:

1.º anno—1.º—Noções de mechanica e astronomia.

2.º—Physica e meteorologia.

3.º—Estudo pratico das principaes familias vegetaes precedido das indispensaves noções de organographia botanica.

2º anno—1.º—Chimica mineral e organica. Ensaios ao massarico. Trabalhos de laboratorio.

2.º—Mineralogia e geologia.

3.º—Estudo completo de botanica. Phytopathologia. Flora brazileira.

3º anno—1.º—Chimica analytica. Chimica industrial. Trabalhos de laboratorio.

2.º—Zoologia. Entomologia.

3.º—Mechanica agricola. Irrigação, drainage e enxugo das terras.

4º anno—1.º Zootechnia. Animaes uteis e animaes nocivos. Acclimação. Cruzamentos. Arte veterinaria. Avicultura. Piscicultura. Sericicultura. Apicultura. Criação e aproveitamento de solipedes, ruminantes e suinos. Cães. Preás, Agutis e outros roedores. Animaes de pellagio aproveitavel: jaguá, tamanduá, etc.

2.º Agricultura e economia rural. Terras lavradias. Afolhamento. Amanho. Adubos e estrumes. Chimica agricola. Processos para arrotear as terras, instrumentos de lavoura. Culturas dos cereaes. Gramineas. Canna de assucar, milho, trigo, arroz, centeio, aveia, sorgho. Ferragens. Malvaceas, algodão, painas, cacáu.

Rubiaceas, café, ipecacuanha, gegipapeiro, quinas.

Tuberculos e bulbos alimentares. Solanaceas, fumo.

Leguminosas, feijão, soja, ervilhas.

Viticultura. Horticultura. Pomocultura. Silvicultura, conservação das mattas. Corte de madeiras.

Plantas oleaginosas, oleos fixos e volateis, ricino. colza (brassicas), algodoeiro, dendê, linhaça, andiroba, sucupira, côco, oliveira, (azeitona) amendoas, mostarda, gergelin.

Essencias, limão, rosas etc. Canella.

Plantas textis, linho, Croatá, Aninga.

Plantas medicinaes e toxicas

Plantas tintureiras, páo brazil, anil, açafrão.—Ruiva, (garança), Campeche, Tatajuba, Araribá, Urucú.

Cultura da Beterraba. Lupulo, Amoreira, Resinas, Balsamos, Gommas, Tanino, Ceras.

Madeiras de construcção. Construcções ruraes.

5.º anno. 1.º—Aproveitamento industrial dos productos mineraes. 2.º—Aproveitamento industrial dos productos animaes. 3.º—Industrias agricolas.—Fabrico de queijos, manteiga, vinhos, alcools, assucar, feculas, gluten, gommas etc.

Art. 11. O Governo contractará no paiz e no estrangeiro professores com a precisa capacidade para regerem as aulas e dirigirem os trabalhos practicos

Art. 12. Além dos educandos admittidos nas condições presentemente exigidas pelo Regulamento da Colonia Santa Isabel, poderá a escola ser frequentada por alumnos externos que pagarão matricula.

Art. 13. Para o curso preliminar haverá:

1.ª secção { 1 professor de francez, inglez, latim e portuguez.
1 « « geographia e historia geral e particular.

2.ª secção 1 « « mathematica.
1 mestre de desenho.
2 repetidores, um para cada secção.

Art. 14. Para o curso profissional haverá 1 lente para a 1ª aula do 1º anno e 3ª do 3º.

1 « « « 2.ª « « 1.º « « 2.ª do 2.º
1 « « « 3.ª « « 1.º « « 3.ª do 2.º
1 « « « 1.ª « « 2.º « « 1.º do 3.º
1 « « « 2.º « « 3.º
1 « « « 1.ª « « 4.º
1 « « « 2.ª « « 4.º

3 directores dos trabalhos praticos do 5º anno.

Art. 15. O director da escola proporá o numero de jardineiros e outros auxiliares de que for precisando o estabelecimento, bem como os administradores e chefes de serviço das estações agronomicas e fazendas modelos.

Art. 16. Os professores do curso preliminar terão 4:800$000 de vencimentos annuaes e os repetidores 3:600$000.

§ Unico. Os vencimentos dos lentes do curso profissional, e seus auxiliares technicos bem como os do mestre de desenho serão marcados nos respectivos contractos.

Art. 17. O Governo expedirá opportunamente regulamentos e instrucções complementares para a escola assim creada, de modo que principie a funccionar em 2 de Janeiro de 1895. (Assignado).—*Alexandre José Barbosa Lima.*»

Perdão—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado expedio o seguinte acto:

1ª Secção. Palacio do Gaverno do Estado de Pernambuco. em 16 de Julho de 1894.

« O Governador do Estado, tendo em vista a informação prestada pelo Dr. juiz de direito das Execuções Criminaes do municipio desta capital sobre a nota do assentamento de prisão do sentenciado Alexandre Antonio Tavares de Almeida, e

Considerando que o mesmo sentenciado foi condemnado pelo jury do municipio de Bom-Jardim, em 30 de Abril de 1874, á pena de 20 annos de prisão com trabalho, como incurso no grão medio do artigo 193 do Codigo Criminal, de accordo com a 2ª parte do 10. § do art. 18 do mesmo Codigo e que o extincto Tribunal da Relação reformou esta sentença para condemnal-o á prisão perpetua. (Accordão de 4 de Outubro do mesmo anno);

Considerando mais que posteriormente foi pelo actual Superior Tribunal de Justiça modificada a pena para 21 annos de prisão cellular ou 24 annos e 6 mezes de prisão simples, por força do art. 3º lettra B § unico do Codigo Penal vigente;

Considerando ainda que o mesmo sentenciado já cumprio 20 annos e 9 mezes de sentença;

Considerando finalmente, que da mencionada nota de assentamentos verifica-se que elle tem tido optima conducta durante o tempo de sua prisão, o que traz a convicção de achar-se arrependido do crime que perpetrou, e no firme proposito de voltar regenerado ao seio da sociedade;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 57 § 11 da Constituição do Estado, perdoar ao referido sentenciado o resto da pena a que foi condemnado

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto expedindo as ordens e communicações necessarias.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado recebeu o seguinte Aviso:

« Ministerio da Justiça e Interior. Directoria do Interior. 2ª Secção. Circular.—Capital Federal, em 21 de Junho de 1894. N. 514.

Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

A' vista do que propoz o Inspector Geral de Saúde dos Portos, resolveu o Governo;

1.º Que sejam considerados limpos os portos portuguezes continentaes e insulares de que tratam os avisos de 27 de Abril e 22 de Maio proximo findo;

2.º Que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica nos da Republica os navios sahidos dos mesmos portos a contar de 12 de Junho corrente.

O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje. Saúde e Fraternidade. *Cassiano do Nascimento.* »

Portos suspeitos—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

« Repartição Geral dos Telegraphos. Rio, 14, 7—94. Recife.

Ao Governador do Estado.

Considerados suspeitos todos portos Russia Embarcações sahidas contar primeiro corrente mez, directamente ou escala só serão recebidos Brazil depois quarentena Lazareto Ilha Grande a qual deverão primeiramente dirigir-se.—Ministro do Interior. »

Licença—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 16 do corrente, concedeu um mez de licença ao bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, juiz de direito do municipio de Cimbres, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Autoridades policiaes—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial, nomeou para os lugares de delegado e 1º supplente do municipio de Barreiros os cidadãos Francisco Marinho de Paula Lins e Leopoldo Francisco da Silva, sendo exonerados os actuaes: e para 2º e 3º supplentes do mesmo delegado os cidadãos José Lins de Barros e Egydio Ferreira Pimentel:

Para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do municipio de Barreiros nomeou os cidadãos Placido Cavalcante Buarque, Manoel Narciso Pereira de Vergoça e Antonio Ferreira Castello Branco Filho, na ordem em que vão collocados e para os lugares de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Abreu de Una, Felix Ferreira da Silva e Quirino Fabio de Carvalho, sendo exonerados os actuaes.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—E' no proximo domingo 22 do corrente que esta sociedade realisa um espectaculo extraordinario no theatro Santa Isabel e apedido, levando á scena em segunda representação a importante opereta—«Torre em concurso.»

Paquete Thames—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor Thames, sahio hontem ás 4 horas da tarde do Rio de Janeiro; pelo que deverá tocar no porto do Recife na manhã de 22 do corrente.

Paquete Clyde—Em vista do vapor «Clyde» ter entrado no dique para reparar as avarias que soffreu no Rio da Prata, vem em seu lugar o vapor « Don. »

Nucleo Colonial Suassuna—No domingo ultimo, 15 do corrente, houve em Jaboatão, e especialmente no Nucleo Colonial Suassuna, uma bella festa, que foi muito significativa em relação á esse nucleo, que vai entrar definitivamente n'uma nova phase de prosperidade.

Tres grandes wagons de truck americanos, pertencentes á Estrada de Ferro Central, foram impellidos á braço, por muitas pessoas do povo, da estação da ferrovia até o referido nucleo, pelos trilhos que constituem a linha do serviço do mesmo nucleo.

Nos referidos wagons iam tambores, cylindros turbinos e outras peças do machinismo que deve constituir a usina que a Companhia Progresso Colonial vai montar no dito nucleo e que ha-de ser o melhor propulsor do seu desenvolvimento.

O trajecto dos carros fez-se sem a minima difficuldade, pondo assim em plena prova a solidez, não só da construcção da linha ferrea do nucleo, mas principalmente da ponte da mesma linha sobre o Jaboatão, ponte construida sob a direcção do Sr. Dr. Barata Góes, digno delegado da Inspectoria de Terras e Colonisação, e da qual diziam os malevolos que não suportaria peso superior á 12 toneladas.

Suportou essa ponte 2 dos referidos wagões, pesando 30 toneladas, e nenhum indicio apresentou que puzesse em relevo sua deficiencia. Ao contrario, resistio galhardamente; e valeu isso ao Sr. Dr. Barata Góes um enthusiastico viva, que subio expontaneo dos corações aos labios de quantos triumphalmente conduziram os wagões.

Ao chegarem estes ao nucleo, colonos e povo fraternizaram nas demonstrações festivas ao Sr. Dr. Barata Góes e á Directoria da Companhia Progresso Colonial; por que todos tiveram a perfeita intuição de que, impellindo aquelles wagões, associavam-se á um grande melhoramento do municipio, para o qual a usina da Colonia Suassuna é o primeiro marco da grande industria local.

O assentamento do machinismo da usina vai logo ser incetado, e é de esperar que já na proxima safra de assucar esteja em condições de funccionar. Será, pois, em breve uma realidade o que pareceu aos pessimistas uma utopia.

O Nucleo Colonial Suassuna, cuja linha ferrea está ligada á Central de Pernambuco, graças aos esforços do Sr. Dr. Gonçalves Pinto e á boa vontade da direcção superior da dita Estrada de Ferro Central, possuindo agora a indicada usina, e tendo como auxiliares homens energicos e trabalhadores tem condições de vida prospera, que folgamos de reconhecer, tanto mais quanto suas terras são feracissimas.

Industrial—Chegou ultimamente á esta cidade o Sr. Leopoldo Préalle, representante da casa industrial de Solingen, na Allemanha, dos Srs. Weyerberg Irmãos, e, em commissão, veio ao norte, do Brazil, tratar de interesses d'aquella firma.

O Sr. Leopoldo Préalle é filho do Sr. Victor Préalle, fundador da casa desse nome ainda hoje existente, sob os auspicios desse nome, em Pernambuco.

Agradecendo-lhe a fineza de sua visita, comprimentamos o Sr. Leopoldo Préalle.

Congresso Nacional—Na sessão de 6 do corrente da Camara dos Deputados, discutindo-se o projecto de franquia do Telegrapho Nacional ás autoridades dos Estados, o nosso amigo Dr José de Cupertino Coelho Cintra proferio um discurso, que foi assim resumido pelo *Diario do Congresso:*

O Sr. Coelho Cintra pede permissão para, rendendo homenagem ao illustre representante do Estado de S. Paulo, vir dizer que nesta questão discorda de S. Exc., porque não póde admittir que se casse aos Estados um direito que elles adquiriram, com graves injustiças.

O projecto substitutivo de S. Exc. é inutil, porque resulta delle um augmento de pessoal na repartição dos telegraphos, como se dá na Imprensa Nacional, citada como exemplo para argumentar a favor do mesmo substitutivo.

E' um jogo de contas e não de saldos, que, além de tudo, vem atropellar aquelle serviço,

Quanto aos Estados, desde que elles teem direito de estabelecer correios e telegraphos ao lado dos do governo e desde que estes serviços são fonte de receita, os mesmos Estados trataram de estabelecer concurrencia á União.

Succederá assim o contrario do que quer o nobre deputado e a União será prejudicada juntamente com os Estados pequenos, sobre os quaes exclusivamente pesará o substitutivo, porque não poderam concorrer com a quota para a franquia da sua correspondencia.

Para corrigir abusos não se deve tirar aos Estados um direito adquirido e nem estabelecer preferencias justamente quando mais se precisa vincular os laços de união entre os Estados pequenos e grandes, os quaes, todos, com excepção apenas dos que naquella época eram flagellados pela secca, concorreram para o estabelecimento desse serviço e que recebem de direito, como retribuição mesmo, a franquia para os telegrammas de serviço publico

Finalmente, o regulamento dos telegraphos tem norma especialista para o caso, e, si póde haver abuso deante desse regulamento tão claro, como pretender que com o substitutivo—verdadeira panacéa de saldos ficticios—os abusos desappareçam?

Não, não teem razão os impugnadores do projecto!

As emendas dos Srs. Anisio de Abreu e Cavalcante são simplesmente explicativas.

O orador queria apenas explicar o modo de ver da commissão de Obras Publicas a respeito e declarar que julga inconveniente o requerimento de adiamento apresentado ha pouco pelo honrado representante de Goyaz, visto como a materia é urgente e entende com o direito adquirido de que estão privados os Estados. (Muito bem).

Prestidigitador e Ventriloquo—Na excursão artistica que emprehendeu ao norte, chegou do visinho Estado de Alagoas o Sr. Curvello d'Avila, prestidigitador e ventriloquo, de quem ha alguns dias nos occupamos.

O Sr. Avila pretende fazer sua estréa amanhã, no Theatro Santa Izabel, dando um espectaculo variado, cujo programma vae publicado noutra secção deste *Diario.*

Tendo sido bem accolhido em toda parte onde tem se exhibido, é de esperar que o seja tambem aqui.

Concerto—O distincto clarinetista Sr. Barrelto Aviz, projecta um concerto, no Gabinete Portuguez de Leitura, tencionando realisal-o no dia 29 do corrente.

Gratos ao convite que nos foi enviado para essa festa artistica, auguramos que ella proporcionará gratos momentos aos que assistirem-n'a.

Irmandade dos Passos da Graça em Olinda—A proposito da noticia que hontem demos sob a epigraphe acima escreve-nos o Sr. Manoel Ferreira da Cruz, da mesma irmandade, dizendo-nos que a coberta que abateu foi a do consistorio da irmandade, tendo esta, ao saber do facto, tomado providencias no sentido de reparar o damno.

Accrescenta-nos o mesmo senhor que a mesma irmandade tem feito outros bens ao seu alcance, e disto pede-nos que scientifiquemos o publico.

Gremio Tobias Barretto—Esse gremio reune-se hoje em sessão ordinaria.

Eleição de irmandade—A irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, elegeu no dia 15 do corrente em assembléa geral, os novos funccionarios que tem de administral-a no anno de 1894 a 1895. São elles:

Provedor, Pedro Alexandrino Franco.
Secretario, Ildefonso Florentino da C. Ribeiro.
Procurador geral, Lydio P. S. de Oliveira.
Thesoureiro, Antonio Gaspar da Silva.
1.º procurador, Secundino Francisco das Neves, (reeleito.

Definidores

Ludgero Lopes Lima, (reeleito).
Theodoro da Silva Campello, reeleito).
Manoel A. da Silva Pinto.
Thomaz Francisco de Aquino.
Joaquim O. de Mendonça Ribeiro.
Manoel José do Nascimento, (reeleito).
José Benedicto da Silva, (reeleito).
João José Pereira.
Florentino Ferreira Saldanha.
Francisco Antonio do Nascimento.
Carlos Vicente dos Santos.
Jeronymo José Rodrigues Chaves.

Zelador

Francisco de Moraes Pimentel.

Recreio Dramatico Santo Agostinho do Cabo—Esta sociedade procedeu a eleição da nova directoria para o anno social de 1894 a 1895, dando o seguinte resultado:

Presidente, João Baptista Ferreira da Silva; vice-dito, Pedro Rufino Ferreira; 1.º secretario, João Silvino Cavalcante, 2.º dito, Pedro Van Lume; thesoureiro, José do Rego Barretto; orador, Ismael Marques da Silva; director, Manoel Soares de Almeida; vice-dito, Antonio Martins Filho.

Visitas domiciliarias—Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

O Dr. Arthur Cavalcante visitou 25 domicilios na rua Formosa.

N. 29, 1º andar, o cano de esgoto d'aguas servidas abre-se na rua Sete de Setembro as aguas ahi ficam estagnadas e putrefazem. E' indispensavel ao proprietario desviar estas aguas para o lugar competente.

N. 27, tem o cano de esgoto obstruido

N. 21, (Quadro Antonio Matuto). Compõe-se de 11 casebres inhabitaveis. Ha um unico apparelho exposto aos raios solares e completamente dessarranjado. O proprietario fica intimado para melhorar o cortiço.

Não são suppridos d'agua os apparelhos dos seguintes predios: ns. 35, 31 pavimento terreo e 2º andar.

— O Dr. Flavio Brederodes visitou 36 domicilios na rua Guararapes, notando que são na maioria humidos, tendo os quintaes lamacentos defeitos que se deve attribuir não só a sua má construcção, mas tambem a não ser a rua provida de esgoto para as aguas pluviaes, o que a transforma em immundo charco.

Não tinham conveniente asseio os domicilios ns. 7, 14, 22, 19, 25, 27, 29, 30, 32 1º andar, 36, 48 e 54.

Estão desconcertados os apparelhos dos domicilios ns. 1 A, 3, 32, 17, 19, 30, 32, 48, no 1º andar, 50, 1º andar.

Não são providos d'agua os dos ns. 1 A, 7, 15, 18, 25, 31, 34, 39, 34, 48, loja, 52 e 54.

E' preciso reparar os domicilios ns. 1 A, 3, 5, 16, 20, 32, 34, 48 e 52.

Servem de deposito de lixo e d'aguas servidas as cacimbas dos domicilios ns. 14, 16 e 35.

Estavam fechados os domicilios ns. 1, 8, 9, 10, 12, 13, 23 e 58.

—

— O Dr. Baptista Fragoso, visitou nos dias 13 e 14 na rua da Guia 37 domicilios.

No n. 49 a latrina não tem chave
No n. 43 gotteiras.
No n. 5 lixo.
No n. 50 muito humido e goteiras.
No n. 48 quintal com muita lama e sem esgoto.
No n. 46 quintal com lama e sem esgoto. No primeiro a latrina não funcciona. As paredes da parte posterior precisam concertos.
No n. 37 quintal sem esgoto e goteiras.
No n. 44 1. andar a latrina não funcciona.
No n. 33 as paredes precisam concertos e goteiras.
No n. 42 muita teia de aranha.
No n. 38 a cozinha e sala annexa precisão limpeza.
No 2 andar o soalho sujo e precisa concerto, quintal sem esgoto.
No 1 andar a latrina não funcciona.
No n. 25 a latrina não funcciona e goteiras.
No n. 23 muita humidade.
No n. 34 andar terreo muito sujo, lama, cacimba com muita porcaria.
Os outros regulares.

—

— O Dr. Alberto Mendonça visitou na rua do Jasmim 28 domicilios.

N. 1 acha-se em condições regulares, possue uma cacimba collocada na cosinha.
N. 3 a caixa do apparelho acha-se quebrada.
N. 5 em condições regulares.
N. 7 o apparelho não possue torneira.
Ns. 9, 11, 21, 22 (officina) 25, 27, 29, 16, 6, não ha as condições de asseio não satisfazem as prescripções hygienicas.
N. 10 acha-se em pessimas condições de asseio.
Ns. 2 e 6 o apparelho não possue torneira.
N. 4 não é provido d'agua o apparelho.
N. 8 passe pelo interior deste domicilio um cano de esgoto que prejudica o seu estado hygienico pelo que deve ser concertado com brevidade.
N. 12 precisa de esgoto o quintal para dar sahida as aguas estagnadas que se acham decompostas.
N. 15 no quintal existe grande quantidade de lama que deve ser removida.
N. 25 possue uma cacimba que deve ser entulhada.
Os demais acham-se em condições regulares de asseio.

—

— O Dr. Baptista de Carvalho visitou na rua de Hortas 36 domicilios achando-os regularmente aceiados.

Não tem agua os apparelhos Drainage dos ns. 84, 82, 74, 70 1º andar), 68, 66 andar terreo e 1º andar 64, 56, 54, 50, 48, 42, 38, 36, 34 e 32 o apparelho do n. 46 além de não ter agua acha-se desde alguns dias obstruido.

O quintal do n. 34 tem lama.

Telegrammas retidos—Acham se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos.

Da Parahyba para a viuva Villar, de Jaraguá para Carneiro, de Belém, para Marciano Aguiar de Belém para Lydia, de Jarahua para Eponina.

Congresso Litterario Bohemios de Palmares—Funccionou esta sociedade no dia 15 do corrente, havendo julgamento de trabalhos e discussão sobre diversas materias litterarias.

Foram registradas as seguintes offertas:

— Pelo Sr. Miguel Carreiro, «O Abolicionismo, O Eclypse do Abolicionismo, Campanha Abolicionista, Conferencias Abolicionistas, Os Escravos, Mãe e Filho, A poesia e a arte, O padre e a Republica e Cantos d'Arora.

Pelas respectivas redacções, «A Republica», «Diario Official» «e Alemquerense», do Pará, e «A Palavra», de Alagoas.

Dr. Alfredo Ramos—A'cerca desse nosso coestadano, que, no Estado do Espirito Santo foi magistrado e exerceu tambem a advogacia, escreveu o *Jornal do Commercio do Espirito Santo*, em 11 de Janeiro, o seguinte:

« Está em vespera de partida para o Estado de Pernambuco nosso estimado amigo Dr. Alfredo Cornelio da Silva Ramos, depois de uma convivencia entre nós por espaço de tres annos.

« Nem a alternativa de nossa politica, nem as circumstancias do meio em que se vio, influiram em seu animo para descuidar-se um instante siquer de seguir a rota que se tinha traçado: foi sempre o mesmo dos primeiros dias: tão modesto em suas aspirações, tão nobre em seus actos, que deixa um espaço em branco difficil de preencher nestes tempos, em que o egoismo e a ambição sacrificam os melhores sentimentos.

« O Dr. Vicente Neiva deve, ao ler estas linhas, orgulhar-se da apresentação que nos fez, pondo-nos em contacto com um cidadão, que resume a pureza de todos os sentimentos nobres, revelados desde a cadeira de juiz até a modesta banca de advogado, que tão dignamente honrou. »

« Assim rende o «Commercio» sua homenagem de saudosa despedida ao illustre pernambucano, que tão bem se identificou entre nós, pertencendo a cruzada que emprehende o levantamento do nivel moral de nossa politica.»

O Sr. Dr. Alfredo Ramos, filho do Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, acha-se nesta cidade desde o fim de Junho, e pretende aqui fixar-se.

Desejamos que conquiste no Recife as mesmas sympathias que soube inspirar no Espirito Santo.

Colonos do Nucleo Suassuna—Uma deputação dos colonos desse nucleo veio hontem ao nosso escriptorio e nos communicou que, a maioria delles, em numero de 60, vindos de Jaboatão, derigiram-se ao Srs. coronel Luiz Ferreira Vieira, que em commissão da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação se acham neste Estado em inspecção daquelle Nucleo, com o pensamento de reiterar perante S. S. a petição que já lhe haviam enderecado, solicitando a expulsão do dito Nucleo de alguns colonos que lhe eram nocivos, colonos cujos nomes estavam mencionados na alludida petição.

Transmittindo ao publico essa noticia, satisfazemos os dezejos da supra-mencionada deputação cujos intuitos accordes com os de todos os colonos, é tornar patente a incompatibilidade existente entre elles e os collegas, cuja expulsão do Nucleo solicitão.

Fallecimento—Ante-hontem, ás 11 horas da manhã, succumbio a antigos padecimentos o inditoso moço Francisco Cavalcante da Silva, no povoado de Chã de Carpina.

O finado contava 22 annos de idade, era solteiro, e durante alguns annos foi empregado deste *Diario.*

Bom filho como era, a sua falta é bem sensivel, especialmente á sua familia a quem enviamos pesames.

O amigo dos animaes—Acaba de aparecer em Londres um novo jornal, intitulado o *Amigo dos Animaes*, que tomou como divisa esta phrase de Ruskin: «Quem não é activamente bom é cruel » Ora, ser activamente bom para o *Amigo dos Animaes*, não é só tratar bem os animaes, é ainda tomar-se de amizade para com elles, quer sejam domesticos ou selvagens. Assim é que no seu primeiro numero, o reverendo Stralton nos inicia nos progressos de sua intimidade com um melro que elegera domicilio no seu jardim. O Sr. Stralton começou por se postar a alguns metros do ninho e dirigir ao passaro palavras effectuosas e carinhosas. Repetia esses discursos muitas vezes ao dia, diminuindo gradualmente a distancia que o separava do seu interlocutor. E «ao cabo de oito dias, diz o reverendo o melro permittio-me, com grande sorpresa, tocal-o com a mão, sem dar mostras de receio.» O artigo é illustrado de photographias representando as diversas phases da operação. O autor convida as almas bem nascidas a seguirem seu exemplo. E' preciso, porem, dispor de muito tempo, e bem se pode perguntar o que ganhou o melro com a intimidade do Sr. Stralton.

O Relogio de Luiz XVI—Uma peça historica e de grande valor e que os colleccionadores julgavam perdida para sempre, foi encontrada ha poucos mezes na collecção do Sr. Pitty, residente em S. Francisco da California.—Trata-se do relogio do rei Luiz XVI e que o infeliz principe usou no Templo.

O relogio é da fabrica ingleza e tem a assignatura de Howand, o mais celebre relojoeiro de Londres do VVIII seculo.

O general Lafazette o tinha tido de presente de Benjamin Francklin em 1780 e á sua volta da America presenteara com elle a Luiz XVI, que o usava de preferencia a qualquer outro relogio.

E' um «sabonete» de prata dourada ornado de delicados arabescos. Na face contraria ao mostrador lê-se esta inscripção em francez: «Offerecido ao general Lafayette por Benjamin Franklin—1780.»

Na parte interna da caixa vê-se no angulo inferior os tres lyrios e á esquerda o monogramma historico, os dous *LL* entrelaçados dos Bourbons, que se encontrou tambem nas frisas do Louvre e na porcellana de Sevres.

O Kinetoscopio—Ha já algum tempo que se falla de uma nova invenção de Edison, o *Kinetoscopio*, que assegura a reproducção photographica, á distancia dos objectos. A dar-se credito ao correspondente de Londres do *New-York Herald* se verá dentro em breve uma curiosa applicação sua, combinada com a do phonographo, em Londres.

Trata-se da representação, em um theatro londrino, de todo o terceiro acto de de uma peça de Sydney Grundy «Quem semeia ventos...». *tal como se representa actualmente em* Nova-York

A grande difficuldade está em assegurar a concordancia dos dous apparelhos electricos, de modo que cada movimento e cada som de voz dos actores americanos sejam instantaneamente reproduzidos na scena de Londres. Conta-se em media, segundo o *Herald*, uma photographia por segundo, ou cerca de 75:000 para o acto que se trata de reproduzir.

Quanto aos phonographos que se vão empregar, são tão aperfeiçoados que reproduzem, diz-se, até o *twang* bem conhecido dos actores yankes.

Vaccina do Cholera—O *Times* do dia 8 publica o seguinte telegramma de Colcuttá sobre a vaccina contra o cholera:

« O Sr. Haffikine Pasteur, de Pariz, e o Dr. Simpson, chefe do serviço serviço sanitario de Calcuttá, estão fazendo ha algum tempo experiencias de innoculação da vaccina anti-cholerica. Os resultados tem sido excellentes.

O Sr. Simpson propoz á municipalidade de Calcuttá continuar as experiencias durante mais dous annos e fundar um estabelecimento Pasteur se os resultados continuarem a ser lisonjeiros.»

Ferimentos—A's 7 horas da noite de 13 do corrente mez, no lugar Berlengas do districto de Maricota, e municipio de Iguarassú, travaram luta por questão de familia os dous primos Manoel Baptista e Antonio Fabricio, sahindo este ferido com diversas facadas.

O delinquente evadio-se e o offendido foi trazido para esta cidade e recolhido ao hospital Pedro II.

— No mesmo dia 13, ás 5 e 1|2 horas da tarde, no lugar Macacos, do districto do Peço, Laurentino Ferreira de tal ferio com um golpe de fouce a João Felippe Santiago, evadindo-se depois do crime.

Livro Furtado—Na subdelegacia do 2º districto de S. José acha-se um livro em francez, «Fables de Florian», que foi tomado a um gatuno, podendo, quem for seu ligitimo dono, o reclamar alli.

Comprimentos—Foram-nos enviados cartões de comprimentos da distincta cantora Luiza Fons de Calvera e seu esposo José Calvera.

Penhorados, agradecemos a gentilesa.

Uma lei contra os millionarios—O deputado Watun apresentou á Camara de Nova-Jersé um projecto, pelo qual propõe que todos aquelles que possuem mais de um milhão de dollars, não podem transmittir aos seus herdeiros por testamento ou de outro modo senão 1 milhão de dollars e o resto da fortuna passe ao Estado, que a dividirá entre os diversos condados em proporção da sua população, servindo o dinheiro para ser applicado ás escolas publicas, asylos de alienados e abrigos de mendicidade.

O deputado Watun sustenta que a maior parte das fortunas que excedem de milhão foram adquiridas por meios illegaes.

Demais, accrescenta elle, quem possue um milhão, pode muito bem contentar-se tendo de seguros a sôpa, o cozido e mais alguma cousa.

O nobre Watun tem lá as razões, mas realmente a sua idéa é muito original, e não será approvada, de certo, n'um paiz onde os millionarios acham sempre defensores.

Cosas d'Espana—A pelle do touro Perdigon que matou Espartero foi dividida em uma certa quantidade de pedaços, que os amadores conservam como uma reliquia.

A cabeça do animal será vendida por bom preço, porque até hoje o proprietario das carnes provenientes das corridas dos touros recebeu offertas variantes de 1,500 a 2,000 francos

Espartero é o terceiro grande toureador morto na arena de Madrid durante este seculo. Primeiro foi o famoso Pepe Hillo, segundo Pepete e finalmente Espartero.

O dia em que este ultimo toureador chegava a Madrid, um outro seu emulo, Gavéra, estava gravemente ferido em Sevilha.

Rios—De Mantegazza os rios são as veias de nossos planetas. Recebem a agua dos capillares das geleiras e dos torcicolos dos montes, e a condusem ao grande coração do Oceano, que pelas arterias das nuvens a restituira purificada o terra.

Nos rios circula o sangue planetario, e nos immoveis diante d'aquella agua que jamais desce sem pousar, não nos enfadamos de admirar, aquelle movimento sempterno que dura desde seculos e durará até a ultima agonia de sol moribundo, que é a imagem mais viva e eloquente, como a terra é um organismo vivo que se move e nutre, e tem um coração, arterias e veias.

Os rios exercem sobre o homem uma fascinação mysteriosa; sentem-n'o os poetas dos povos civilisados e o cantam nos seus hymnos e poemas; porque o rio inspira mais facilmente a melancholia do que a alegria.

Nós, nascidos hontem e promptos a morrer amanhã, não podemos sem tristesa contemplar aquella onda que sem pausa segue o seu caminho, e mostra aos nossos olhos donde vem e para onde vai. Esta agua que desce foi assim vista, como é hoje, pelos nossos paes da idade media e pelos ausentes filhos de Romulo, e remotissimos Etrucos e pelos homens prehistoricos.

Todas aquellas gerações n'ellas banharam-se derramaram o seu sangue em guerra, abriram caminhos, lançaram pontes e construiram diques; mas o rio purificou as suas aguas do suor do sangue dos homens, revolveo pontes e diques e de novo destruio as novas pontes e os novos diques e continuou o seu caminho inexhoravel, instancavel e fatal.

Nada se assemelha mais a essa onda do que o correr da grande torrente humana, que tambem vinda ninguem sabe donde é dirigida sem se saber para onde, passa atravez das paginas da historia costeando os extremos do odio e do amor, ora tinto de sangue, ora amargo de lagrimas e ora finalmente risonho aos raios d'um céo sereno.

E nas pobres gottasinhas d'aquella onda são subvertidos com as gotasinhas irmãs, que ora nos afagam fieis e ora nos submergem nos torvelhinhos turbinosos.

E desde o primeiro instante, incessante, infatigavelmente, fatal, desce o rio ao mar, desce a familia humana no oceano do desconhecido.

O homem, que observa um rio não vê ahi somente a imagem do proprio corpo, mas ahi lê os destinos da humanidade. Nem todos os pensamentos, que despertam em nós o rio são porém tristes.

Aquellas compridas fitas argentadas são os caminhos pelos quaes o homem transita; e sobre as margens dos rios o homem construio as suas mais vastas e floridas cidades. Se os rios inundam, elles fecundam, se os rios separam os povos, outras muitas vezes os reunem e domados pela civilisação levam nos seus flancos riqueza e prosperidade. Elles nos fallam na

só com os bramidos da destruição, mas com o murmurar da vida que circula e treme entre os tecidos dos campos e das florestas.

Rapido fiume, che d'alpestre vena,
Rodendo intorno onde'l tuo nome prendi,
Notte e di meco desioso scendi
Ov'Amor me, te sol Natura mena :
Vattene innanzi : il tuo corso non frena
Nè stanchezza ne sonno ; e priá che prendi
Suo dritto al mar, fiso u'si mostri attendi
L'erba piu verde, e l'aria piu serena.

Petrarca.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 83 rezes para o consumo do dia de hoje.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 17 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes

Segunda publicação

Bacharel Lindolpho Ernesto Alvares, viuvo, com Antonia Amelia da Silva solteira, esta residente na freguezia da Varzea e aquelle na de S. José.

Primeira publicação

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquer-Filho com D. Maria Adelaide Pacheco, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Julho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	21,º04	760,m33	16,06	84
9 »	24,º04	759,m97	18,12	79
12 »	26,º09	759,m66	19,85	75
3 t.	27º,01	757,m89	19,85	75
6 »	26º,00	758,m39	18,11	73

Temperatura minima 21,25
Temperatura maxima 28,50
Evaporação em 24 horas ao sol 6.m3, á sombra —.
Chuva nulla.

Direcção do vento : SW de meia noite até 6 h. 46 m. da manhã, WSW até 2 h. 50 m. S até 1 h. 32 m. da tarde, SSE até 3 h. 11 m., SE até 2 h. 95 m. ESE até 5 h. 12 m., SE e ESE alternados até 9 h. 09 m. ESE até 11 h. 50 m., WSW até meia noite, 4 h. de culma pela madrugada.

Nebulosidade média 0,27.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	16 Julho	9 h. 30 m. da m.	0,m55
B. M.	16 »	3 h. 40 m. da t.	2,m10

Dr. Freitas Guimarães, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 10.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 16 de Julho de 1894 :

Existiam	462
Entraram	17
Sahiram	8
Existem	471
A saber :	
Nacionaes	449
Mulheres	6
Estrangeiros	16
Mulheres	0
Total	471
Arrasoados	417
Bons	403
Doentes	13
Louco	1
Louca	0
Total	417

Movimento da enfermaria :
Não houve.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 16 de Julho foi o seguinte :

Entraram	24
Sahiram	24
Falleceram	3
Existem	730

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :
Dr. Malaquias, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahiu ás 11 3/4.
Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manha e sahiu ás 12 1/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 3/4.
Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahiu ás 9 1/4.
Dr. Freitas Guimarães, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Pharmaceutico, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Julho de 1894.
Marcolina Ferreira Catão, Pernambuco, 50 annos, solteira. S. José.
Francisco Martins Cezar de Amorim, Pernambuco, 15 annos, solteiro; Boa-Vista.
Augusto Estanislão Affonso, Parahyba, 17 annos, solteira, Boa-Vista.
Umbelino Virães Dutra, Pernambuco, 86 annos, viuvo, Boa-Vista.
Estephania, Pernambuco, 70 dias, Boa-Vista,
Um feto do sexo masculino, Pernambuco. Boa-Vista.
Antonio, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio.
Benedicta Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.
Beatriz da Conceição, Pernambuco, 71 annos, solteira, Boa-Vista.
Julio Cezar Teixeira de Macedo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista.

— 14 —

Manoel José da Silva Pimentel, Portugal, 66 annos solteiro, Santo Antonio.
Luiz, Pernambuco, horas, Graça.
Maria Joanna da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista.
Joaquim Duarte Rodrigues, Africa, 80 annos, casado, S. José.
Salustiana Maria da Conceição, Parahyba, 2 annos, viuva, Recife.
João Gualberto, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista.
Maria Francisca do Carmo, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José.
Simplicio Cabral, Pernambuco, 78 dias, Boa-Vista.
Francisco José de Oliveira, Pernambuco, 60 annos, casado. Boa-Vista.
Manoel Antonio, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.
José Pedro Alexandre, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista.
Manoel Firmino do Nascimento, Pernambuco. 30 annos, solteiro, Recife.

— 15 —

Guilhermino Francisco dos Reis, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife.
José Caetano de Souza Cosseiro, Pernambuco 46 annos, casado, S. José.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.
Elpidio, Pernambuco, 10 mezes, S. José.
Maria Soares Guimarães, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista
Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista.
Manoel, Pernambuco, 4 dias, S. José.
Anatolio, Pernambuco, 10 dias, S. José.
Pedro José da Costa, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Santo Antonio.
Damião Ignacio de Senna, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista.
José de Souza Nascimento, Pernambuco, 37 annos, solteira, Graça.
Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista.
Dionisia Josepha do Espirito Santo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista.

— 16 —

Caetana Maria da Graça, Pernambuco, 62 annos, viuva, S. José.
Manoel da Hora Lima, Bahia, 48 annos, casado, Graça.
Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 69 annos, viuva, L. José.
Francisco da Rocha Franco, Sergipe, 31 annos, solteiro, Boa-Vista.
Antonio Alves de Gouveia Muribeca, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José.
Rosalina de Carvalho, 30 annos, casasada, S. José.
Josepha Cavalcante, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista.
José C. Ferreira Guimarães, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista.
Agueda Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista.
Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 6? annos, casada, Boa-Vista.
João Nova, Pernambuco, 87 annos, solteiro, Boa-Vista.
Claudomira Antonia do Espirito Santo, Pernambuco, 3 dias. Boa-Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 17 DE JULHO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus :
Paciente :
José Aurelisno Barreto de Alencar Filho.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do Buique, contra o voto do relator.

Recursos crimes :
De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido João Gomes Correia de Oliveira.—Relator o juiz Galvão—Negou-se provimento, unanimemente.
Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pedro da Silva. Relator o juiz Carlos Vaz.—Negou se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição :
Do Recife—Aggravantes Coelho Pinto e comp., aggravado Azevedo e Chance. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.
Do Recife—Aggravante Perpetua Maria da Conceição, aggravado Antonio Jacintho Ferreira. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Carlos Vaz.—Deu-se provimento, contra o voto do relator.
Do Recife—Aggravante João José de Abreu, aggravado Manoel Marcuado Botelho. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.
Do Recife—Aggravantes os syndicos da massa fallida de Luiz da Gama Bandeira de Mello Bizet, aggravado Luiz da Gama Bandeira de Mello Bizet. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Galvão e Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento :
De Quipapá—Aggravante Manoel Alves, aggravada D. Francisca Cordolina da Silva. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

Provisão de solicitador :
João Caetano de Abreu.—Concedeu-se a renovação de sua provisão.

PASSAGENS

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto :
Appellação commercial :
Do Recife—Appellante D. Candida Baptista de Azevedo Maia, appellado José Vilella de Castro Mariz.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. substituto do procurador geral do Estado :
Appellação commercial :
Do Recife—Appellantes D. Fredorinda Adelia de Sá Pereira e outra, appellado Joaquim Nicolao Ferreira.
Com vista as partes :
Appellação commercial :
Do Recife—Appellante José Lopes Machado, appellada D. Maria Francisca Mouteiro de Siqueira.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição :
Ao juiz Costa Ribeiro :
Do Recife—Aggravante a Fazenda do Estado, aggravada D. Maria Carolina Tavares de Oliveira.
Appellação crime :
Ao juiz Teixeira de Sá :
De Nazareth—Appellante Roberto José dos Santos, appellada a justiça.
Appellações commerciaes :
Ao juiz Almeida :
Do Recife—Appellante Luis Abranches de Figueiredo, appellada a Companhia Nacional de Camisas e Roupa Branca.
Ao juiz Carlos Vaz :
Do Recife — Appellante Guilherme Antunes Guimarães, appellada a Companhia Nacional de Camisas e Roupa Branca.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LIYRCAS

18 DE JULHO

1791. Em Paris, no theatro Feydeau, vae a scena a opera «Lodoiska», de Cherubini.
1801. Cimarosa apresenta na scena do theatro francez a sua opera «Gianina».
1821. Nasce em Paris a cantora Paulina Viardot, irmã da celebre Malibran.

MARIETTA ALBONI

Jornaes da Europa noticiam a morte da notavel cantora Marietta Alboni.

Nascida na Italia, cidade de Casena, no anno de 1823, a notavel cantora foi uma das mais perfeitas artistas da scena italiana.

Apreciada pelo grande Rossini, Alboni depois de ter estudado o canto com Mme. Bertalatti, em Bolonha, tomou as bôas lições dos mestres dos mestres, que a fez estrear no «Scala» no anno de 1843 na opera «Lucrecia Borgia» de Donizetti.

Em seguida fez-se ouvir nos principaes theatros da Austria e Russia, dirigindo-se depois a Londres e Paris onde foi sempre aceita com grande enthusiasmo.

Depois de uma «tournée» a America, contrahio matrimonio com o conde Pepoli, deixando definitivamente a scena no anno de 1863.

Em homenagem ao seu grande mestre, Alboni se fez ouvir, depois daquelle anno, em publico, por occasião do funeral feito a Rossini na igreja da «Trinité», de Paris.

Entre as principaes operas em que Alboni se fez ouvir cita-se a «Cerentola,» Semiramide,» «Nozze de Figaro,» «Favorita,» «Profeta» e «Rigoleto.»

LITTERATURA

DOUS LIVROS DE MAGALHÃES LIMA

Nas livrarias da Europa, e America, appareceram ha pouco tempo dous livros — *La Federation Iberique* », e o *Primeiro de Maio*—firmados por um dos nomes mais illustres e mais prestigiosos da democracia portugueza—Magalhães Lima.

Antes de nos referir-nos aos livros, vamos dar uns traços sobre o seu auctor

Magalhães Lima, que é brazileiro por nascimento e deve contar pouco mais de quarenta annos, é um homem de estatura mediana, o ar altivo, o bigote farto, louro, muito insinuante, muito sympathico.

Ha vinte annos que Magalhães Lima se filiou na politica quando frequentava a faculdade de direito na Universidade de Coimbra.

A este tempo jé o nome de Magalhães Lima andava espalhado por todas as publicações democraticas ou revolucionarias, e foi de Coimbra que elle veio para a politica activa, redigindo primeiro o *Commercio de Portugal*, então democrata, e fundando depois o *Seculo*, a que a democracia portugueza deve quasi todo o seu enorme incremento durante dez annos, e que é hoje o primiro jornal de Portugal sob todos os pontos de vista, e um dos melhores da Europa, fazendo uma tiragem diaria de 50 mil exemplares, e que prova não só a preponderancia do nome de Magalhães Lima, como dos principios politicos que defende.

Não só na imprensa, mas tambem na tribuna, Magalhães Lima foi sempre um audacioso combatente :—Não havia uma reunião republicana para que não fosse convidado, porque havia a certeza de que sua palavra fluente, arrebatadora, seria a melhor arma de incitamento e de persuação. E ainda hoje, quando se annuncia um comicio em que Magalhães Lima falle, lá está a massa popular para ouvir o *seu Magalhães*, que é como em Lisboa o tractam, n'um tom de admiração e fraternidade, e lá está tambem a policia para dissolver a reunião, se tanto fôr preciso.

Em 1885, esteve Magalhães Lima preso no Limoeiro durante 30 dias, por causa de um artigo que não agradou á monarchia :—mas apezar de prezo, escreveu dous magnificos volumes de propaganda com o titulo —*A Revolta*.

Hoje, o distincto democrata e vigoroso jornalista dedica-se mais ao estudo das questões sociaes, e anda tambem empenhado n'uma outra tarefa muito patriotica, qual a de levantar no estrangeiro o nome glorioso de Portugal, ultimamente coberto de vergonha, por causa dos seus máos governos—, passa metade do anno no estrangeiro, viajando pelas principaes cidades da Europa, demorando-se de preferencia em Paris, e das suas viagens têm sahido excellentes trabalhos, como sejam os seus ultimos livros —*Pela Patria e pela Republica Socialismo na Europa*, *La Federation Iberique*, e *Primeiro de Maio*.

Quando em 1890 a Inglaterra ultrajou Portugal com o *ultimatum* de 11 de Janeiro e que a Europa começou a olhar com desdem para a velha nação, Magalhães Lima sahio a percorrer as principes cidades da Hespanha, França Italia, Belgica, Suissa, etc., realizando em todas, mas principalmente em França e Hespanha, comicios em que era levantado o nome da sua patria, conseguindo em pouco tempo uma notavel corrente de sympathia a favor de Portugal : e este facto foi de tão preciosos effeitos que os proprios monarchicos tiveram de os confessar.

O nome de Magalhães Lima é hoje respeitado e querido em toda a Europa, onde é justamente considerado um dos chefes da Democracia Portugueza.

—

O livro *La Federation Iberique* foi um verdadeiro acontecimento e mereceu a honra da critica dos principaes jornaes da Europa, especialmente de França e Hespanha.

E a impressão causada por este magnifico livro foi de tal modo sympathica, que o illustre democrata foi alvo, em Pariz, das mais eloquentes manifestações por parte dos primeiros homens das lettras e da politica.

Ha quem não veja bem a federação de Portugal com a Hespanha, e os *testas coroadas* da Europa movem-lhe toda a guerra possivel, o que, aliás, achamos natural.

A federação, que só é realisavel com a Republica proclamada nos dois paizes, será uma solidada garantia para a estabilidade da politica futura : — é por isso que a combatem.

Entretanto, homens de saber como Oliveira Martins — que é monarchico— são partidarios da federação, não só por que vêem ahi uma garantia de instituições, mas uma garantia d'autonomia nacional.

Ninguem se convença de que a Hespanha tenha hoje o pensamento de absorver Portugal :—se tal tentasse, teria de arcar não só com uma guerra contra todos os portuguezes, que por principio algum querem deixar de ser independentes, mas certamente contra a Inglaterra, e talvez contra a Europa monarchica, que seria impellida para a lucta pela familia real deposta, que então firmaria o seu throno secularmente talvez. Se os republicanos portuguezes não estivessem d'isso convencidos, não dariam um passo para semelhante obra que seria a obra da sua deshonra e da sua vergonha.

Os monarchicos é que mistificam, é que adulteram os intuitos dos partidarios da federação, julgando por esse meio solidificarem mais as velhas instituições, que só providencialmente ainda se mantêm na peninsula iberica.

Os republicanos de Portugal e Hespanha trabalham para a federação com a Republica, mas só para que esta fique assim garantida, e para que garantida fique a autonomia nacional :—cada nação ficará com a sua bandeira, com o seu governo, com as suas leis, com a sua soberania.

O que existirá é a federação—que equivalerá a uma alliança offensiva e defensiva, para que a Inglaterra não continue a uzurpar Portugal e a Hespanha, talvez para que Portugal reconquiste a sua Africa, e a Hespanha a sua Gilbratar.

Portugal, crêmos, não está destinado a ser usurpado por nação alguma :— encontra a sua força na sua fraqueza.

E' paradoxal, mas é verdadeiro.

A nação que quizesse usurpar Portugal, lançaria a Europa n'uma conflagração e não o conseguiria, por que todos haviam de pretender o melhor quinhão.

Depois, Portugal é um paiz arruinado por uma dynastia perniciosa, é um paiz empenhado, mas é ainda um paiz com honra e com energia, e capaz d'algum sacrificio. No dia em que pague a sua divida — e para isto bastará vender um pouco do seu patrimonio colonial—no dia em que não dependa de ninguem, nem mesmo da dynastia de Bragança que o tem enfeudado á Inglaterra, no dia em que metade da sua receita — 22 mil contos! — não seja absorvida pelos juros da sua divida, Portugal poderá rehabilitar-se e prosperar, tendo a sua principal fonte de riqueza na Africa.

Mas para isto, é mister quebrar primeiro a alliança com a Inglaterra, que só o tem explorado ; e como um paiz tem naturalmente de ter alliados, de ter sympathias, é por isso que os republicanos vão procurando fazer a *federação iberica*, como meio de chegarem mais tarde á *federação latina*, quando seja possivel federar sob quatro bandeiras republicanas a Italia, França, Hespanha e Portugal.

Magalhães Lima é quem mais se distingue n'esta campanha cujo bom exito não offerece duvida, d'esde que se opere uma transformação politica em Portugal e Hespanha.

Os portuguezes que desejam a continuação da *alliança* com a Inglaterra, é porque não teem amor á sua Patria, nem sentiram a affronta de 11 de Janeiro de 1890, em que a Inglaterra ameaçava *bombardear Lisbôa, se no praso de 2 horas! não fosse assignado um tratado pelo qual Portugal perdeu 640 mil kilometros de terreno em Africa!*

—

O *Primeiro de Maio*, é um elegante volume com 200 paginas, illustrado com 32 retratos dos homens mais notaveis do socialismo europeu, que é o 8 assumpto deste livro dedicado á memoria de Benoit Malon, que foi um dos mais autorisados e dos mais fervorosos defensores da bandeira socialista.

Magalhães Lima, que não é um egoista, deseja mais alguma coisa do que a proclamação da Republica em Portugal, —quer tambem que a futura Republica tenha um cunho perfeitamente democratico, quanto possivel popular e social, de fórma a satisfazer as justas aspirações da humanidade, e a resolver a gravissima situação em que se encontra o proletariado portuguez, sem pão e sem trabalho de fórma tambem a evitar complicações que no futuro teriam de dar-se.

O *Primeiro de Maio* é um livro escripto sobre a impressão que lhe deixou o *Congresso Operario de Zurich*, em 1893 ; nelle encontramos a descripção do que foi esse congresso, e tambem o programma socialista precisamente desenvolvido e justificado, alem de copiosas informações sobre os progressos que o socialismo está fazendo na Europa, e sobre os homens mais notaveis que o defendem.

Como prefacio ao *Primeiro de Maio*, escreve Magalhães Lima :

« A celebração do primeiro de Maio, significa e representa, ao mesmo tempo, uma affirmação e um protesto : affirmação de direito e de justiça contra os privilegios e os preconceitos do mundo, e protesto da humanidade trabalhadora contra o despotismo e a servidão social.

Affirmar esse direito e relembrar essa justiça é o dever dos que trabalham ; protestar contra a iniquidade de que são victimas, é a obrigação dos que soffrem.

Encontramos-nos em face de um velho mundo que desaba. Os reis e os dictadores esgotam os thesouros dos seus respectivos paizes em munições e armamentos, e preparam-se para o supremo combate. Por toda a parte a duvida e a incerteza. Alguma cousa de sombrio e de lugubre caracterisa este terrivel periodo chamado de transicção.

De duas, uma : ou a guerra irrompe n'uma epocha mais ou menos proxima ; ou a revolução rebentará, como a consequencia logica, inevitavel, da crise economica a que esta nova barbaria, denominada pomposamente exercito permanente, arrastou as sociedades modernas.

O capitalismo explora, e a guerra mata e aniquila. O operario encontra-se em frente destes dois inimigos ; e elle, que representa o trabalho e a producção, combate os exploradores ; e elle, que significa paz, amor e concordia, detesta e odeia a guerra.

Reivindicar para a collectividade os beneficios do trabalho e da paz, eis a aspiração do proletariado moderno.

A essas aspirações, chamamos nós socialismo ; e, por seu turno, a gloriosa commemoração do primeiro de Maio, não é outra cousa senão a affirmação solemne e collectiva das reivindicações operarias.»

Eis ahi o pensamento geral em que é baseado o novo livro de Magalhães Lima, que é digno de figurar ao lado do *Socialismo na Europa*, cuja obra o distincto escriptor certamente vai completar com *A Critica do Socialismo*, novo livro annunciado para breve.

E não será este o ultimo talvez, porque Magalhães Lima é um destes trabalhadores infatigaveis, e que se enthusiasmam, quando se dedicam a um principio em que tenham fé.

Nós que amamos as lettras, e que professamos as doutrinas do illustre chefe da Democracia Portugueza, felicitando-o pela sua obra, felicitamo-nos tambem por possuirmos um tão autorisado e tão dedicado Mestre.

C. N.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Hontem teve lugar a inscripção para a corrida de domingo, ficando assim organisada :

1.º pareo—Consolação—800 metros.
Ema, Soprano, Destroyer, Furioso, Triumvirato, Zig Zag, Guamá e Turbulento.

—

2.º pareo—Derby Club—1200 metros.
Pirylampo, Piramoo, Triumpho e Tudo-E'.

—

3.º pareo—Prosperidade — 1.250 metros.
Toulon, Berlim, Patchouly e Malaio.

5.º pareo—Liberdade—1.050 metros.
Pirylampo, Triumpho, Aventureiro e Platão.

—

6.º pareo—Prado Pernambucano—1250 metros.
Narciso, Maurity 2.º, Frontin, Prussiano e Pirata.

—

7.º pareo—Velocidade —900 metros.
Palhaço, Galante, Yoo, Frontin, Furioso, Regador, Feniano, Prussiano, Tiberio e Fumaça 2º.

—

Os bilhetes de ingresso para esta corrida, acham-se a venda no escriptorio do Derby Club, na Livraria Franceza e na rua do Cabugá n.2.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acontecimentos de Tacaratú

O EX-DELEGADO DE POLICIA DE TACARATÚ TENENTE ABILIO GOMES DE SÁ NOVAES AO PUBLICO.

O meu vil detractor, Correia da Cruz, veio no *Jornal do Recife* de 12 do corrente mentindo a sua propria consciencia com o fim de manchar minha humilde reputação, imprestando-me qualidades que só elle as possue.

E em vez de procurar defender-se das graves e procedentes accusações que lhe tenho feito, de que o publico dá testemunho, vem ainda pelo contrario, com sua costumada regateria, a tirar-me a lama de que usa, e, não sastisfeito insiste na torpe calumnia de ter tido eu coopartição em factos, que não si deram como elle conta, no qual não tive parte nem mesmo moralmente

Como já expliquei em meus precedentes artigos, não concorri para as mortes dos irmãos do Sr. Cruz não soube nem ao menos quando seguio a diligencia, a qual foi resolvida de momento em face de denuncia de que os criminosos estavam reunidos em Joazeiro para vir atacar Tacaratú, e eu achava-me em Jatobá quando tudo aquillo se deu.

Portanto, a respeito, não posso ser responsavel nem ao menos moralmente ; por aquelle facto e só um homem perdido pode vir dizer o contrario.

Mais Correia da Cruz, não trepida diante de cousa alguma em falta de defesa atreve-se até a dizer, que sou porta-vóz, quando todo publico sabe que tenho vindo a imprensa defender-me de accusações aliás graves, atiradas contra mim no caracter de autoridade policial e commandante de uma força, já por aquella vil creatura conhecida por Correia da Cruz e já pela propria *Gazeta da Tarde*.

Em meus artigos directamente ainda não defendi pessoa alguma a não ser minha individualidade e por tanto tambem, não posso ser considerado *testa de ferro*, como bem póde avaliar o publico

E nem tenho invertido factos alguns na formal accusação que continuo a fazer contra os actos reprovados e criminosos de Correia da Cruz, e nenhuma precisão ha para isto desde que só digo a verdade.

O que tenho dito e affirmado de modo claro e evidente é que Correia da Cruz foi o mandante do assassinato do capitão Antonio Leitinho, prefeito do municipio de Tacaratú e chefe do partido governista ; que foram mandatarios deste tão barbaro crime André Avelino Gomes Correia da Cruz, irmão do mandante e outros todos gente que só ouviam e faziam o que fosse mandado por Correia da Cruz.

Disse mais que este crime havia sido praticado por diversos motivos :

1.º porque Correia da Cruz attribuio a prisão que soffreu com seu irmão André a denuncia dada por Leitinho ao governo contra o que elle dizia e fazia em Tacaratú, relativamente a revolta, e tanto que na occasião da prisão disse na presença de muita gente que logo que fosse solto Leitinho lhe pagaria.

2.º porque de longa data mantinha inimizado politica com Leitinho, inimizade que mais se assentuou depois da morte do cidadão Francisco Bernardo de Araujo, cuja morte Leitinho muito exforçou-se para que não ficasse impune.

3.º porque foi morto em Tacaratú por uma patrulha que fazia ronda no lugar por ordem do juiz do districto cunhado de Correia da Cruz, um dos homens que tambem foi prezo com o mesmo Correia da Cruz, e seu irmão André cuja morte foi attribuida a influencia de Leitinho que só soube do facto pela communicação official do mesmo :

4.º finalmente por Correia da Cruz attribuir a Leitinho não ter elle tido um só voto em Tacaratú na eleição de 1 de Março do corrente anno, Ora, quem falla assim firmado na verdade dos factos, não precisa inventar cousa alguma.

Note o publico, isto mais ou menos consta de depoimentos que tomei como delegado de policia em Jatobá por occasião das averiguações que fiz sobre a morte do capitão Leitinho e é publico e notorio n'aquelle municipio e no de Floresta.

Por hoje paro aqui, em outro artigo continuarei a dar a resposta que por ora me occupo, mostrarei ao publico quem é o infame, causa de tudo, provando tambem que o Sr. Correia da Cruz, nada disse em seu alludido artigo que fosse verdade, e por isso pensando que levaria alguma lã, mais ha de sahir tosqueado.

Recife, 17 de Julho de 1894

Tenente *Abilio Gomes de Sá Novaes.*

Acontecimentos de Tacaratú

VIII

O Sr. Cruz na impossibilidade absolucta de poder defender-se, procura desviar e entreter o espirito publico transcrevendo cartas, que diz ter recebido de Floresta e Jatobá contando *historias* que nunca se deram do modo por que são relatadas.

E por isso longe de, com taes cartas, conseguir atenuar a posição desesperada em que se acha collocado nesta questão, cada vez se condemna mais.

Da carta que diz ter sido escripta de Floresta por seu filho, transcripta no «Jornal do Recife» de 27 de Maio findo, vê-se que houve resistencia e lucta, entre os criminosos e a força municipal que os atacou, circunstancia que era negada pelo Sr. Cruz.

Diz ainda a mesma carta que dita força foi obrigada a fugir perdendo um homem na lucta.

O que se segue desta declaração, feita pelo proprio filho do Sr. Cruz, é que os taes malvados não satisfeitos com a morte do capitão Antonio Leitinho, estavão com effeito preparados no lugar Joazeiro, para novas «emprezas», conforme chegou ao conhecimento do juiz do 2º districto d'aquelle municipio, 1º supplente em exercicio, como já dissemos em outro artigo.

«Sinão tivesse havido accordo entre os criminosos, e não se achassem reunidos e preparados, como poderiam resistir a uma força legal ao ponto de matar e ferir e ainda de fazer correr aquella força ?

Não applaudimos as mortes dos irmãos do Sr. Cruz e nem defenderiamos a quem quer que tivesse praticado tal attentado.

Mas é preciso que o illustrado publico fique sabendo, que taes mortes, como já dissemos, não foram premeditadas e nem esperadas pela força ; foi o resultado de uma lucta travada entre os criminosos, que estavam reunidos e preparados para agredir e a força municipal que os foi bater e prender, ou despersar.

Se os infelizes irmãos do Sr. Cruz não eram criminosos, o que não está provado, e nem pretendiam commetter crime para que se achavam reunidos com aquelles para tal fim ?

Quem não quer ser Lobo, não lhe vista a pelle, diz o adagio.

Em todo caso é força confessar que o assassinato do capitão Antonio Leitinho friamente premeditado de longo tempo, é muito mais grave, que aquellas mortes de criminosos dadas em resistencia.

O Sr. Cruz teria ganho mais senão trouxesse esta questão para a imprensa ; pois ninguem dirá que elle tenha razão de censurar as mortes de seus irmãos quando antes havia mandado assassinar um homem importante de Tacaratú, que era chefe de um partido e Prefeito do municipio, por motivo puramente politico ; assassinato que foi executado por seu proprio irmão André Gomes da Cruz e outros, como ficou provadissimo já em outros artigos.

Vamos agora nos occupar das cartas transcriptas na «Gazeta da Tarde.»

Na de 23 de Maio ultimo, transcreveu o Sr. Cruz trechos de tres cartas que lhe foram enviadas de Jatobá.

Na primeira, de 6 de Janeiro, que nos dizem d'aquella villa ser dirigida por um Sr. Brazil, empregado na estrada de ferro de Paulo Affonso, nada diz que justifique o barbaro assassinato do infeliz Leitinho : apenas diz aquelle Sr. que em Jatobá estavam se praticando actos tão graves em nome do digno Governador deste Estado, que elle não acreditava que fossem autorisados por aquella autoridade.

Mas não diz que actos eram e nem quem estava os praticando.

Em seguida diz a mesma carta, que o Leitinho não cessava de perseguir os amigos do Sr. Cruz, «de um modo de mil pecados». Simplesmente isto : não disse em que consistia as perseguições de *mil pecados*.

Isto não é serio e nem podo ser acreditado. Pois o Sr. Brazil no meio de tanta presseguição. como diz, praticada contra os amigos do Sr. Cruz, não achou sequer um facto para allegar em pról de sua affirmação !

E' que desde muito alli estava funccionando entre os amigos do Sr. Cruz, que não podiam ver com bons olhos o capitão Antonio Leitinho, a campanha da calumnia contra aquelle infeliz homem, que tinha defeitos é verdade ; mas não era assassino.

A outra carta de 6 de Abril escripta pelo mesmo Sr. Brazil qualifica bem este industrioso.

Basta vêr-se o modo por que elle communica ao proprio mandante do crime, a morte do capitão Leitinho, de quem se diz *amigo*.

Sem peijo algum começa o segundo periodo de sua alludida carta usando dos seguintes termos : «O meu amigo capitão Leitinho» etc, mandando matar e espancar teve por consequencia de receber diversos tiros» etc.

Em outro diz : « Pobre Leitinho ! ha muito tempo que andava pagando a quem o matasse.» Depois diz ainda : « Sinto muito a morte de Leitinho, pois sempre me dei com elle, mas não posso deixar de reconhecer que foi elle a causa de sua morte.»

O publico comparando esta carta com a de 6 de Janeiro, pode ver que qualidade de homem é este Sr. Brazil ; que *amigo* tinha o infeliz Leitinho !

Homem que procede desta forma não merece a menor attenção.

Agora veja mais o publico ; Brazil escreveu em data de 6 de Abril isto é, 5 dias depois da morte d'aquelle infeliz homem, e uma só palavra não dá acerca do autor ou autores do crime praticado contra *seu amigo*, cuja morte *sentio tanto* ; quando logo no dia 2 era publico e notorio na villa ter sido André, irmão do Sr. Cruz e outros os autores d'aquelle barbaro crime !

Veja o publico a parcialidade deste mascate sem consciencia, e avalie de quanto póde ser elle capaz !...

Foi este mesmo Sr. Brazil, que offereceu um jantar ao Sr. Cruz, segundo nos mandaram dizer de Jatobá, por occasião da prisão do mesmo, em cujo jantar foram levantados diversos brindes todos politicos e onde os governos quer do Estado quer Federal foram bem *elogiados*.

A outra carta de 23 de Fevereiro é escripta pelo Sr. Coriolano de Araujo Lima, ex-presidente do Conselho Municipal e chefe do partido violão n'aquelle municipio ; pessoa ainda mais suspeita que o autor das outras cartas.

Falla tambem vagamente de perseguições atrozes praticadas pelo Prefeito ; de ameaças que aquelle fazia de matar no meio da rua, *um delles*.

Mas nem ao menos diz contra quem foi e em que dia foi dirigida essa ameaça. *Matar um delles* : isto é muito vago e não póde merecer attenção.

Diz mais a mesma carta, que os eleitores não podiam votar por não haver garantias ; que em Jatobá estava um horror, pelo que não poderia pleitear as eleições ; mas não diz em que consistia este horror e nem a razão da falta de garantias, em que consistia essa falta de garantias ; o que já tinha havido a similhante respeito, e qual o procedimento das autoridades, que tal demonstrasse. Puras e simples declamações para produzir effeito,

«Sinão nos falha a memoria, já dissemos em outro artigo, que nenhuma reclamação houve sobre eleição ; quer antes destas, quer durante o pleito e quer depois.

O Sr. Coriolano, autor da referida carta, declarou publicamente e sem pedir reserva alguma, que deixava de concorrer as eleições de 1 de Março, por que não reconhecia como chefe de seu partido, isto é, do mesmo partido do Sr. Cruz, o Dr. Martins Junior ; e que além disto não estava mais disposto a gastar dinheiro em politica sem resultado algum.

Se o que dissemos a similhante respeito em outro e neste artigo não é verdade ; facil será ao Sr. Cruz obter do Sr. Coriolano um desmentido. Se este não disse em Jatobá o que acima dissemos, que venha declarar.

Quem falla assim Sr. Cruz, é porque não se tem até hoje afastado da verdade, quer nesta exposição quer em outro qualquer negocio ; e por isso não teme ser com fundamento contestado.

Depois de ter o Sr. Cruz, feito considerações sobre a respeitabilidade dos signatarios das cartas de que nos temos occupado ; vem dizendo, que quando se esperava que o estado de cousas melhorasse com a chegada do juiz de direito Dr. Assis Rocha, foi o contrario ; por ter-se espalhado a noticia de haver sido distribuido 1500 cartuchos e 30 espingardas Comblaim levados por aquella autoridade em sua bagagem para pleitear as eleições de 1 de Março.

Ora, Sr. Cruz, minta menos ; não seja tão desasado nas suas *historias*.

Onde foi que aquelle Dr. levou em sua bagagem espingardas e munições para pleitear as eleições de 1 de Março ?

O Dr. Assis Rocha, seguio em um dos vapores da Companhia Pernambucana, em principio de Fevereiro, senão nos enganamos ; é facil o Sr. Cruz provar, que aquelle Dr. levou armamento em sua bagagem.

O caso deu-se de modo muito diverso.

Tendo o tenente Abilio requesitado ao poder competente armas e munições para o pessoal, que estava, em virtude de ordem superior, enganjando para o corpo de policia deste Estado, foram enviadas ditas armas no mesmo vapor em que seguio o Dr. Assis Rocha, por ordem e conta do governo do Estado e não como bagagem do mesmo.

O Sr. Cruz bem sabe disto ; mas quer sempre andar distante da verdade, e não tem pejo de estar sendo constantemente desmentido !

Diz elle ainda que aquellas armas e munições, que tanto assustaram a pacifica população de Jatobá, foram distribuidas a sicarios para se fazer as eleições de 1 de Março.

Quer saber o publico quando foram recebidas aquellas armas e munições pelo tenente Abilio então delegado daquelle municipio ?

Sómente no dia 26 ou 27 de Março, isto é,

muitos dias depois das eleições. Este armamento foi remettido de bordo de um dos vapores da companhia fluvial para a estação de Piranhas, da Estrada de Ferro Paulo Affonso, onde esteve alguns dias, sendo depois remettido para a estação de Jatobá.

Quem entregou dito armamento ao tenente Abilio foi o chefe daquella estação, que não é suspeito ao Sr. Cruz, pelo contrario, é seu amigo intimo; é o mesmo que lhe enviou as celebres cartas de 6 de Janeiro e 6 de Abril deste anno as quaes já nos referimos neste artigo; por tanto será muito facil ao Cruz, com tão importante elemento, provar o contrario do que temos affirmado.

Mas certamente não o fará e nem mesmo se atreverá a insistir em semilhante mentira.

O publico ha de convencer-se que o Sr. Cruz é um homem indigno da sociedade em que tem vivido.

Além de ser um assassino vulgar, é um calumniador manhoso e um politio sem crença e sem lealdade, disposto sempre á atraiçoar e enganar as pessoas de quem se aproxima

Elle atraiçoou e enganou o Barão de Caiará, que foi quem o tirou dos couros. Vendo-se depois perdido, sem apoio no partido liberal, de então, foi fazer sua profissão de fé no partido catholico, que começou apenas á surgir, com a nova ordem de cousas que separou a Igreja do Estado.

Vi este homem mais de uma vez feito sombra do Rvdm. Padre Augusto; ninguem então era catholico mais fervoroso; ninguem dispunha de mais elementos no sertão e podia auxiliar melhor aquelle nascente partido, que pouca vida teve por ter vindo antes de tempo, que aquelle Sr. Cruz, que está sempre disposto para a traição qualquer que ella seja.

Taes cousas disse a aquelle illustre conego que foi mais ou menos acreditado, não havendo mais duvida quanto a sua collocação na chapa d'aquelle partido para deputado Federal.

Vendo porém que a cousa não promettia bom resultado, foi o primeiro a abandonar aquelle partido, e ir tornar-se sombra do Dr. Martins Junior a quem segundo dizia não podia seguir por não ter aquelle Dr. religião alguma e elle não queria negocios com atheu.

E fique certo o publico, que o Sr. Cruz ainda não abandonou o Sr. Martins por não ter tido occasião, e achar-se a espera das cebolas do Egypto: mas não tarda em fazer.

Nesta ultima eleição todas as cartas que elle dirigio para o 5.º districto, apenas si recommendava a si: devendo ser candidato por si só e nada tinha com a chapa do partido.

Ao passo que elle assim procedia, o Sr. Coriolano, braço direito do Sr. Cruz no municipio de Tacaratú, disia que não concorria a eleição por não reconhecer o Dr. Martins Junior como chefe de « seu partido. »

Isto já é alguma cousa e mostra de quanto pode elle ser capaz.

(Continua)

Notas pessimistas

O publico leu a apreciação produzida por um redactor da *Gazeta da Tarde* sobre um opusculo da lavra de Ernesto Santos e Manoel Arão que publicando-o fizeram-n'o sem pretenções e sem apresentações de algum figurão litterario,

O *odio velho não cança*, e o exterminio á que tem sido votado os nomes d'aquelles moços, por parte de um certo grupo litterario, especialmente um d'elles, contra quem se tem usado das armas só dignas de adversarios desleaes—esse facto observado de algum tempo a esta parte mais uma vez teve repercursão a proposito do alludido trabalho.

Quem quer que fosse o auctor de tal noticia não tomou a serio a seu papel de critico, ou não pôde comprehendel-o talvez pela sua pequenhez de vista. O que se leu na *Gazeta* de hontem não é uma critica, não é uma noticia litteraria: é o echo apenas do despeito, do antigo despeito da parte de uns, sem o menor espirito de justiça e imparcialidade, que infelizmente timbram sempre em dar uma copia de sua falta de educação.

De certo, quem deu a referida local não teve necessidade de ler o livro: vio os nomes que o firmavam e disse d'antemão que não prestava, pelos simples facto de até senhoras—grande argumento!—se terem occupado com o assumpto. Bemaventurados os simples...

Em summa, esta terra é pequena e os personagens são bem conhecidos; o publico deve ter comprehendido o alcance do noticiarista que sem competencia para aconselhar a quem quer que seja na materia em que tambem é principiante, assume uns ares de protecção que ninguem leva em conta nem pode despertar outra cousa que não seja um riso voltaireano nos labios.

Pois fique sabendo o *critico* — relembrando uma phrase de Tobias—que S. S. não passa de um bôbo serio.

***

—

Nota.=Si quer convencer-se d'isso venaa a publico dissecar o trabalho em questão. e veremos

Ao Barão de Nazareth

Eu que somente a fronte curvo
A' honestidade, a honra e a virtude,
Que nunca adulação sagreiãna vida
Um cantico se quer embora rude...

Dar-te venho, sincero, hoje meus carmes
Arrastado por dever de gratidão
Externando o que sinto dentro d'alma
E inunda de prazer meu coração.

Tu'alma grande sempre devotada
A' virtude, ao amparo, á honra só
Teo nobre coração onde se aninha
O amor, a gratidão, a fé, o dó;

Tua indole modesta, affavel, docil
Fidalguia jamais vendida ao ouro,
Taes são os dotes ante os quaes me curvo
Para mim eis qual é o teu thesouro.

Partinpo, não podia te esquecer
Pois não fui, não serei nunca um ingrato
Recebe quanto pode a alma dar-le
Quanto pode te dar meu peito grato.

A tua esposa, o anjo explendido e brilhante
Que vivifica teu lar de graças e de luz
Eu mando, como anjo, a saudação pujante
Que impõe sua virtude e a graça que tranluz

No typo da virtude enplendido e tão bello
Que fora uma utopia querel-o descrever
Saudo da virtude o nitido modello
Saudo a magestade e o typo do dever

AUGUSTO PACCA.

R. F. T.

Recreio Familiar da Torre

O abaixo assignado declara a seus amigos que o acompanharam na organisação e conservação da Sociedade Recreio Familiar da Torre, de quem fui seu indevido presidente, que desde as 8 horas da noite de 15 do corrente desligou-se com o procurador dos cargos que indevidamente occupavam e bem assim de socios do mesmo Recreio.

A esses amigos, com especialidade o Sr. Dr. Barros Sobrinho, que actualmente se acha de viagem na Europa, agradeço as attenções que me dispensaram; e a sociedade desculpas se bem não geri o seu destino durante o tirocinio de 7 mezes e 8 dias, tempo de sua fundação, restando-me o *dever de cortezia* em desejar-lhe um brilhante futuro, seguindo sempre uma *larga avenida semeada de aromaticas flores* afim de *ser* dotado este infeliz lugar de um ponto de distração.

Recife, 17 de Julho de 1894

Antonio Pedro de Sá Barretto.

RECORDAÇÃO ETERNA

1.º ANNIVERSARIO

Dr. Manoel Joaquim Silveira

Hermina Amalia Guimarães Silveira, seu filhos, netos, noras e genro, (ausente), convidam seus parentes, collegas e amigos do seu presado marido, pai, avô e sogro, DR. MANOEL JOAQUIM SILVEIRA, a assistirem as missas, que, por sua alma, mandam celebrar, sabbado, 21 do corrente, 1.º anniversario de seu infausto passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, desta cidade, e agradecem, desde já, á todos que comparecerem á este acto de religião e caridade.

Cidade do Cabo

Não respondo a serie de inverdades escriptas no *Diario* de hoje pelo meu rocinante por alcunha Joaquim Varejão ou Sancho Pança, porque espero a publicação do documento que vai fornecer meu illustre collega Dr. José Osorio de Cerqueira.

Recife, 17 de Julho de 1894.

Luiz Fernandes.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente e de commum accordo, a sociedade que tinham no armazem de enchimento da rua da Moeda n. 9, que gyrava sob a razão de Tavares, Lapa & C., achando-se o socio José Elias Soares d'Amaral pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo pertencendo ao socio José Pinto Lapa.

Recife, 17 de Julho de 1894.

José Pinto Lapa.
José Elias Soares d'Amaral.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alveres de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantagello, Estado do Rio de Janeiro.)

—

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo. Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 « a filha « ou filho familias, natural da cidade do « Recife que pelo seu trabalho honesto « tiver concorrido efficazmente para o « sustento de seus paes, ou assistido a « seu pae ou mãe com verdadeira dedica- « ção e amor filial durante molestia gra- « ve e prolongada »; chama e concede o prazo de sessenta dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem indicar a sua residencia, provar a idade, filiação, e que são naturaes da cidade do Recife e satisfizeram plenamente a intenção do benemerito legador.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Junho de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

Peitoral de Cambará

CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr. J. A. de Sousa Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará*.

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fasendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, lendo as curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado. *Joaquim Alves Cacalcanti.* (Fortaleza, Ceará.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Ao partido republicano

Os abaixo assignados, representantes da maioria do directorio do partido republicano, declaram aos seus amigos e correligionarios que a reunião politica, que haviam convocado para o dia 10 do corrente mez e que foi adiada por motivos de força maior, deverá effectuar-se a 1 hora da tarde do dia 5 de Setembro do corrente anno, á rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador n. 44 1.º andar.

A escolha do dia 5 de Setembro foi determinada pela necessidade de evitar que a reunião projectada ainda uma vez coincidisse com o tempo invernoso, que naturalmente terá cessado, como de costume, em principios do referido mez.

Por este meio, pois, pedem a todos os seus correligionarios que compareçam pessoalmente á mesma reunião, ou no caso de impossibilidade se façam nella representar por pessoa competentemente autorisada.

Recife, 14 de Julho de 1894.

Ambrosio M. da Cunha Cavalcanti.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego B. de Lacerda.
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alveres de Souza Soares Pelotas. Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosses agudissimas, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acacio S. Chuquero.* (S-bia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—**Elixir M. Morato.**—

Deus ajude o inventor.

Jacarehy.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

Collegio Parthenon

3 — Rua do Hospicio — 3

Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya*

DR MELLO GOMES

MEDICO-CIRURGICO E PARTEIRO
57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57
(Antiga rua Nova)
Consultorio e residencia

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES: Partos, febres, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões e syphilis em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Continúa a fazer qualquer outra operação em sua residencia, onde tem compartimento para fazel-as e para tratamento de qualquer doente.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte.

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 20 de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

Associação Commercial B. dos Mercieiros

A directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros previne aos Srs. Mercieiros estabelecidos no municipio do Recife, que de conformidade com o edital do digno administrador da Recebedoria do Estado, devem sem perda de tempo ir pagar o imposto de repartição classe n. 41 (taverna) afim de que findo o prazo não fiquem sujeitos ao pagamento da multa.

Outrosim, aproveita a opportunidade para communicar aos mesmos que tendo esta directoria requerido ao digno conselho municipal a revogação do art. 4 do capitulo 4 titulo 3.º da lei n. 4 do anno passado, pelo qual só nos era permittido ter em nossos estabelecimentos dez latas de kerozene, afim de que fosse elevada essa quantidade a cincoenta latas.

Tendo o digno conselho municipal attendido ao pedido, resolveu que os donos de estabelecimentos que vendem kerosene para o consummo podem ter em deposito cincoenta latas, sendo trinta do inexplosivo, sendo a referida lei sanccionada pelo chefe do poder executivo do municipio.

Sala das sessões da Associação Commercial B. dos Mercieiros, 13 de Julho de 1894.

Manoel Joaquim da Costa Ramos,
Director
Antonio Fernandes Pereira,
2.º secretario.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

EDITAES

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Julho de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, intimo ao cidadão Raymundo Wanderley, ex-escrivão do extincto juizo de direito do Archipelago de Fernando de Noronha, a recolher a esta Secretaria no prazo de 8 dias, o archivo do respectivo cartorio.

O Secretario
João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.

De ordem do Exm. Sr. governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, que foram hoje iniciados os trabalhos da Commissão Central de Estatistica do Estado.

A commissão funcciona em uma das salas do Palacio do Governo em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.º Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.º Trabalhos de reparação de calçamento.

5.º Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.º Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canaisalção comprehendendo:

1.º Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.º typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.º typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.º Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.º Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de con-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 17 de Julho de 1894

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 9 3/16 d por 1$000 do Banco.

Na Bolsa offereceram vender:

500 Acções do Banco Popular do valor realisado de 10$000 á 11$000 ex-dividendo.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos hoje abriram com ás taxas de 9 1/8 e 9 3/16 d sobre Londres a 90 dias, entre as mesmas havendo oscillações durante o dia.

Fizeram-se transacções algo regulares.

Em papel particular deram-se algumas transacções á 9 1/4 d com entrega no praso de 30 dias.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$	a	7$000
Branco idem idem	5$500	a	8$000
Somenos, idem idem	4$100	a	4$400
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$200	a	3$500
Bruto melado	2$800	a	3$000
Retame idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Cotamos as de boas procedencias 12$500 por 15 kilos, sem constar negocios.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 200$000

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

Exportação

Recife, 17 de Julho de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

V. Nessen, 63 fardos com 9,675 kilos caroços de algodão.

Companhia de Estiva, 165 saccas com 9,975 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Porto Alegre, carregaram:

Companhia de Estiva, 100 barricas com..... 11.104 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 380 saccos com 28,500 kilos de assucar branco.

J. A. C. Vianna, 50 barricas com 3,000 kilos de semente de carnauba.

Companhia de Alcool, 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregaram:

P. Pinto & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 50/2 pipas com 11,750 litros de aguardente e 200 barricas com 21,683 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Baltar & C., 32 cascos com 7 990 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Capua», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,600 saccos com 96,000 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 84,000 ditos de dito mascavado.

J. T. Carreiro, 200 barris com 18,000 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. da Costa Ferreira, 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 24 pipas com 11,250 litros de alcool.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos carregaram:

M. A. de Sena & C., 10 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

— No vapor allemão «Patagonia», para Santos, carregaram:

L. Á. da Costa, 10,000 cocos fructa.

J. C. Medeiros Vareda, 50 caixas com 1,700 litros de oleo de mamona.

P. de Oliveira Maia, 10 barris com 900 litros de alcool, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 20,000 cocos fructa.

G. Paulle, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

G. Paulle, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

C. Pessoa, 423 saccos com 25,380 kilos de assucar mascavado.

J. C. M. Veneda, 100 caixas com 3,400 litros de oleo de mamona.

P. de Oliveira Maia, 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 30 ditas com 14,100 ditos de alcool.

— No vapor nacional «Manáos», para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 100 barris com 4,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Penedo, carregaram:

M. A. de Sena & C., 16 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No patacho inglez «Venture», para o Pará carregaram:

A. Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool e 1,000 barricas com 71,777 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

Companhia de Estiva, 3 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 270 ditos de dito branco.

J. Cordoso, 224 caixas e 15 garrafões com 3,144 litros de genebra, 10 ditas com 80 ditos de cognac, 8 ditas com 64 ditos de capilé, 9 ditas com 73 ditos de licores e 74 ditas com vinho de fructase

Para S. Luiz, carregaram:

M. Le de Sá & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão.

— No hiate «Neptuna», para Mossoró, carregaram:

L. Alfeiro & C., 2 barricas com 100 kilos de assucar branco, 1 barril com 50 litros de aguardente e 18 caixas com 376 kilos de sabão.

Companhia de Estiva, 10 caixas com 230 kilos de sabão. 4 barricas com 300 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito refinado.

T. Lapa & C., 21 caixas com 168 litros de genebra.

— Na barcaça «J. da Penha», para Maceió, carregaram:

T. Lapa & C., 10 caixas com 100 litros de cognac.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 16	603:484$828	
Idem de 17	44:910$894	
		648:395$722

Renda do Estado:

Do dia 2 a 16	91:540$702	
Idem de 17	13:383$762	
		104:924$464
Somma total		753:320$186

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Julho de 1894

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 16	75:557$683
Idem de 17	3:366$843
	80:924$526

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 16	3:260$666
Idem de 17	552$222
	3:812$888

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Julho foi o seguinte. Entraram:

38 bois pesando 5,013 kilos.	
210 kilos de peixe a 20 rs.	4$200
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
2 cargas com cannas a 300 rs.	$600
3 cargas com bananas a 300 rs.	$9 0
2 cargas com diversos a 300 rs.	$600
23 cargas com farinha a 200 rs.	4$600
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
64 lugares a 200 rs.	12$800
10 Suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
45 comp. com farinha a 400 rs.	18$000
44 comp. com talhos a 2$000	88$000
	249$600
Rendimentos do dia 1 á 15	3:849$500
	4:099$100

Praços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha a 500 a 800 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 2$500 a cuia.
Xarque a 900.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17 de Julho

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez «Turkish Prince», de 1,290 toneladas, commandante W. L. Flett, equipagem 24, carga varios generos, a Johnston e comp.

Rio Grande do Norte—2 dias, vapor inglez «Scholar», de 1,026 toneladas, commandante John Black, equipagem 26, carga varios generos, a Blackburn e comp.

New York—72 dias, barca nacional «Elma», de 432 toneladas, capitão G. Pedersen, equipagem 11, carga varios generos, a Fonseca Irmãos e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Patagonia», commandante J. G. Holten, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «De Bay», commandante G. Jeates, carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor nacional «Jaboatão», commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

Navios esperados

De Porto
Palhabote portuguez Rasoulo.
De Pelotas
Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hans
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Kvick.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho inglez Zenon.
Barca norueguense Hildur.
Escuna hollandeza Harm ine.
Patacho sueco Ada.
Barca norueguense Arctic.
Patacho sueco Helmaar.
Patacho inglez Venture,
De Swansea
Brigue norueguense Statsminister Steng.
De Cardiff
Barca noruega Helios.
Barca sueca Sidney
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Paragon.
Barca noruega Thergoy.
Barca ingleza Rollo.
Barca noruega Garelle.
De Londres
Lugar norueguense Christina Elisabeth..
Barca allemã Atalanta.
De Gothenburg
Barca sueca Heidi.

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Ptolomy», da Europa, hoje.
«Manaus», do norte, hoje.
«Lassel», do sul, a 19.
«Newton», do Rio de Janeiro, a 20.
«Parahiba», da Europa, a 20.
«Matapan» da Euroda a 21.
«Thames», do sul, a 21.
«Editor», de Liverpool, 21.
«Clyde», da Europa, a 26.
«Una», do norte, a 26.
«Britis Prince», de New-York, á 28.
«Nasmyth», de New York, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Julho

Pará e e New York, «Torksh», hoje, ás 5 horas.
Sul, «Capua», amanhã, ás 4 horas.
Sul, «Manaus», amanhã, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Thames», 21, ás 12 horas.
Rio e Santos, «Laplace», 22, as 4 horas.
Buenos Ayres e esc. «Matapan» a 23 ás 4 e 1/2
Santos e esc., «Parahyba», 23, ás 3 horas.
Santos e esc., «Patagonia», 26, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc.. «Clyde», 26, ás 2 horas.

formidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.° Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.° Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realsado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30% da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10% ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20% só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.° Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.° Preço das obras.

3.° Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO

Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

Alfandega de Pernambuco

Artigos para as Capatazias

De ordem do Sr. Dr inspector, faço publico que até o dia 18 do corrente as 11 horas da manhã receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos para as capatazias desta alfandega, durante o semestre de Junho a Dezembro deste anno, devendo os proponentes se habilitar previamente requerendo o provando que são estabelecidos nesta cidade.

Expediente

Canetas J. Faber, duzia.
Ditas finas fio dourado, uma.
Canivetes finos do 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Escrevaninhas de 2 vazos, uma.
Ditas de 3 vasos, uma.
Furadores de aço, um.
Fita de cadarço maço de 12 peças, maço.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gomma arabica em caroço. kilog.
Lacre encarnado e verde, pác.
Limpadores de pennas matisado, um.
Novelos de fio de cor, um.
Novelos de fio pardo fino ou grosso um.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito almaço pautado superior idem.
Dito mata-borrão branco, folha.
Dito mata borrão rosado. idem.
Tinteiros de vidro differentes tamanho um.
Timpano, um.
Presilhas n. 1 a 3, caixa,
Ditas n 31, 33 e 34, dita.
Reguas de ebano com fio de metal chata, uma.
Ditas dita, quadrada, idem.
Pennas Perry n 150, idem.
Dita Mallat, idem.
Ditas de aço Falcon, idem.
Pastas de oleado, uma.
Ditas de couro para conduzir expediente, idem
Thesouras para cortar papel, uma.

Livros e impressos

Livros de 300 folhas papel Colombier, impresso e riscados, encadernado de couro e panno, um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (300 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (200 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade de papel Raizin (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (300 folhas, um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (100 folhas), um.
Livros de talão impressos (300, 200, 150 e 100 (folhas), um.
Protocolos de 200 folhas papel almaço. um.
Protocolos de 150 folhas papel almaço, um.
Protocolos de 100 folhas de papel almaço, um.
Protocolos de papel almaço 150 folhas, um.
Livros de papel almaço 200 folhas, um,
Livros de papel almaço 100 folhas, um.
Livros papel almaço 150 folhas, um,
Papel Colombier, caderno,
Papel Jesú, caderno.
Papel Raizin, caderno.
Papel Carré, caderno.
Papel, Ecú, caderno.
Impresso em 4 de papel almaço, milheiro.
Impresso de meia folha de papel almaço, milheiro.
Livro para ponto 300 folhas.
Livro para ponto 200 folhas.
Livro para ponto 100 folhas.
Campas de metal, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pegadores para papel differentes qualidades um.
Almagre, kilogramma.
Sebo do Rio Grande do Sul em bexigas, kilos.
Azeite de carrapato, litre.
Azeite de côco, litro.
Oleo de mocotó, litro.
Estopa ingleza, kilogramma,
Estopa de algodão, kilogramma.
Potassa, kilogramma.
Carbonato de soda, idem.
Lixo de panno, duzia.
Lixa de papel ns. 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, duzia.
Alcatrão, canada.
Pixe, canada.
Aguaraz, garrafa.
Kerozene, lata.
Asbest, kilo.

Gachêtas de papel, borracha e de palha. kilogramma.
Cabo manilha, braça.
Colla da Bahia. kilogramma.
Roxa terra, idem.
Breu, idem.
Taixas de ferro, maço.
Cimento Portlant, barrica.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Areia, carroça.
Alcool, litro.
Giz, kilogramma.
Vassouras de piassaba chapeada, duzia.
Dita de timbó, idem.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha de Carnauba, um.
Ditos de timbó, um.
Vidros para vidraça differentes tamanhos.
Barris vasios, um.
Bacia de ferro agatha, uma.
Bacia de metal, uma.
Bacia de louça, uma.
Caneco de metal branco, um.
Dito dito dito, com correntes, um.
Copos de vidro para agua, finos, um.
Jarro de ferro agatha, um.
Jarro de louça, um.
Moringue barro, um.
Jarros de barros, um.
Resfriadeiras de barro com torneiras, uma.
Pás de ferro, uma.
Tijollo francez para areiar facas, um.
Tijollos de alvenaria grossa. milheiro.
Tijollos de ladrilho, milheiro.
Tijollos de tapamento, idem.

Parafusos de latão de differentes tamanhos, duzia.
Ditos de ferro differentes tamanhos, maço.
Ditos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos ripaes differentes tamanhos, maço.
Pregos caibraes differentes tamanhos, maço.
Pregos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos de zinco, cento.
Arroelas de 2/8, 3/8, 5/8, 6/8, cento.
Ternos de peso de latão, um.
Peças de cordas, uma.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Telhas de barro. uma.
Algodão kilog.
Desenfec ante, frasco.
Chumbo, kilog.
Cadeados patentes, um.
Cadeados de rosca, um.
Acido phenico, litro.
Arsenico, frasco.
Zinco, kilog.
Alvaiade de zinco, kilogramma.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Pós pretos, idem.
Secante de zinco, idem.
Dito fezes de ouro, idem.
Oleo de linhaça, galão.
Zarcão, kilog.
Vermelhão francez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Verde chromo escuro, e claro, idem.
Amarello francez, idem.
Ocre amarello, idem.
Pinceis virola de cobre ns. 1 a 10, duzia.
Pinceis puniasio sortidos, duzia.
Brochas para caiar differentes tamanhos, duzia
Gomma lacca. kilog.
Cucumã, idem.
Cré, idem.
Sandalo rubro e amarello, idem.
Trincal, kil.
Verniz copal. kilog.
Alicate chato e redondo, um.
Alicate de aço chato, e redondo um.
Puchador de lança, um.
Aldrabas de ferro sortidas, uma.
Aldrabas de ferro pollidas sortidas, uma.
Aldrabas de latão sortidas, uma.
Badames sortidos, um.
Chave ingleza diversos tamanhos, uma.
Compassos sortidos, um
Dobradiças de ferro de cruz sortidas, par.
Dobradiças de latão sortidas, par,
Desbastadores, par.
Enchós de fuzil, uma.
Fechaduras de ferro francezas polidas, sortidas, uma.
Fechaduas de ferro, para armarios e gavetas differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de latão para gavetas e armarios differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de ferro de broca para portas diversos tamanhos, uma.
Ferrolhos pedrez de ferro differentes tamanhos, um.
Ferrolhos pedrez de latão differentes tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armario, sortidos um.
Ferrolhos de ferro para armario. sortidos um.
Ferrolhos de ferro com cauda, um.
Formões de aço.
Thesouras para cortar flandres, uma,
Esteiras da India, metro.
Limas inglezas triangulares, bastardas e sortidas, uma.
Limas inglezas murças de 6 a 8 polegadas, uma.
Lima ingleza chata, bastardas de 4 a 16 polegadas.
Martellos de aço com cabo, sortidos, um.
Palha de junco ns. 1 2 e 3, kilog
Palha de junco especial, kilog.
Pedra de amolar, kilog.
Pedra de amolar de rebôlo, uma.
Pedra pome, kilog.
Serrotes de fischas, um.
Serrote de ponta, um.
Serra braçal e de volta, uma.
Tarrachas de palmatoria de 6 a 18 machos, uma.
Tarrachas inglezas para tubos de 1/2 a 1 polegada, uma,
Tornos patentes para bancada, um.
Tornos de mão de aço de 5 a 6 pollegadas.
Travadeiras de aço, uma.
Torquezas sortidas, idem.
Verrumas sortidas. idem
Trados sortidos. um.
Cabo alcatroados, kilogramma.
Dito de linho fino, idem
Carvão de pedra Cardiff, tonelada.
Pregos de construcção, cento.
Agulhas de empallombar, uma.
Encerado para meza, metro.
Panno fino para mesa, metro.
Panno alcatifa, peça.
Capacho palha de côco, um.
Tapetes de alcatifa, um.
Pó de serra sacco.
Ferro para soldar, um.
Escovas, uma.

Madeiras

Barrotes de pinho differentes tamanhos, um,
Barrotes de amarello de differentes tamanhos, um.
Barrotes de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de amarello de differentes tamanhos, um.
Costados de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de pau carga de differentes tamanhos, um.
Costados de sicupira de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de amarello de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de louro de differentes tamanhos um.
Costadinhos de pau carga de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de sicupira de differentes tamanhos, um.
Enchameis de qualidade de differentes tamanhos, um.
Pranchões de sucupira de differentes tamanhos, idem
Ditos de amarello, idem.
Ditos de pão carga, idem.
Quiris de diversos tamanhos e grossuras, idem.
Taboas de pinho da Suecia de diversas dimensões, uma.
Ditas dita americana de diversas dimensões, idem.
Ditas de cedro de 1/2 pollegada a 1 pollegada de grossuras de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita de Riga de 1/2 a 3 pollegadas de grossura, idem.
Ditas dita dita para forro, idem.
Ditas de amarello de asoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas de amarello para forro de differentes tamanhos, idem.
Ditas de louro para assoalho de differentes tamanhos, idem,
Ditas de louro para forro de differentes tamanhos, idem
Ditas de pão carga para assoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita dita para forro de differentes tamanhos, idem.
Travetas de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de amarello de differentes dimensões, idem.
Ditas de louro de differentes dimensões idem.
Traves de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de pão carga de differentes dimensões, idem.
Ditas de massaranduba de differentes dimensões, idem.
Caibros de coução, embiriba e araçá, de differentes dimensões, cento.
Ripas, idem.
Telhas de barro, milheiro.
Lona patent, metro.
Brabante fio de collar, meada.
Escropo de aço, um.
Funis de Flandres, um.
Motolia de Flandres, uma.
Caldeira de cobre pequena, idem.
Dita de Flandres, idem.
Macetas de pão calçadas de ferro, idem.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Escarradeiras de agatha, idem.
Ditas de louça, idem.
Arame de latão de differentes tamanhos e grossura, kilogramma.
Dito de zinco de differentes grossuras, idem.
Dito de ferro de differentes grossuras, idem.
Dito de Ferro em verguinha, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Guarnições para carros de mãos e wagons.
Rodas de ferro.
Eixos de ferro fundido.
Parafusos de porca.
Chavetas.
Arroelas.
Pés de ferro.
Chapas de ferro.
Abraçadeiras de ferro.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento para a guarda moria

De ordem do Sr. Dr. inspector, ponho em concurrencia o fornecimento de objectos necessarios ao serviço da guarda moria desta alfandega, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, devendo os proponentes se dirigir a mesma guarda moria a onde poderão examinar os modelos que devam ter em vista, assim como requerer a esta inspectoria previamente a respectiva habilitação provando que são estabelecidos nesta cidade, afim de que as suas propostas possam ser recebidas no dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã, que é quando terá lugar a arrematação do dito fornecimento.

As alludidas propostas serão feitas em cartas selladas e fechadas.

Para a marinhagem e escaleres

Alcatrão litro.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Almagre, kilo.
Assucareiros de louça pó de pedra, um.
Azul ultramar, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de côco idem.
Arco de pua, um.
Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Brim da Russia, metro.
Brinza idem, idem.
Brim americano, idem.
Bule de louça pó de pedra, um.
Bacia de agatha, uma.
Barrote de pinho de riga de qualquer largura e dimensão, pé.
Barrote de amarello vinhatico de qualquer largura e dimensão, um.
Breu, kilo.
Bilha de barro, uma.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, idem.
Baldes de zinco de differentes tamanhos, um.
Balde de madeira. idem.
Borlas de madeira, uma.
Cabo de linho, kilo.
Cabo manilha, idem.
Cabo cairo, idem.
Colheres de metal para chá, duzia.
Colheres ditas para sopa, idem.
Chicaras e pires de louça de pó pedra, casal.
Colla da Bahia, kilo.
Canecos de agatha, um.
Cadeados de ferro de differentes tamanhos, idem.
Cré, kilo.
Cera amarella, idem.
Cepo de plaina, um
Croques de ferro polido ou galvanisado, idem.
Chaleira de ferro estanhado, kilo.
Caldeirões de ferro idem, idem.
Caldeirão de agatha, idem.
Cassarola idem, idem.
Cocos de estanho, um.
Cepo de moldura, idem.
Copos de vidro, idem.
Chaminé de vidro, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Compasso, um.
Cadeira de junco. uma.
Candieiro de metal, vidro ou flandres, um.
Cano de chumbo, kilo.
Cadernaes sortidos, um.
Estopa americana, kilo.
Estanho em vesguinha, idem;
Escarradeiras de louça, uma.
Escarradeiras de agatha, idem.
Faca para cozinha, idem.
Ferro de plaina, um.
Facas e garfos com cabos de madeira, duzia.
Formões de aço de differentes larguras, um.
Fio de véla, kilo.
Frigideira de agatha, idem.
Ferro de púa sortidos, um.
Ferro de moldura, idem.
Fechadura de ferro para gaveta de diversos tamanhos, uma.
Fechaduras de latão, idem, idem, idem.
Ferrolho de ferro de qualquer tamanho, um.
Ferrolho de latão, idem, idem, idem.
Fio de algodão, kilo.
Folha de flandres, uma.
Forquetas de ferro polido, galvanisado ou de latão, idem.
Folhas de latão para forro, kilo.
Filele azul ou branco, metro.
Gomma lacca, kilo.
Gaz, lata,
Goivas sortidas, uma.
Jarro de agatha, um.
Jarra de barro com e sem torneira, uma.
Linha de barca, kilo.
Lixa esmeril ou papel, folha.
Lavatorio de ferro, um.
Lampeões, idem.
Lona imperial, metro.
Moitões sortidos, um.
Mialhar alcatroado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre, kilo.
Obras de ferro fundido ou batido, idem.
Obras de bronze, idem.
Oleo de mocotó, litro.
Pratos de louça pó de pedra, um.
Pratos de ferro esmaltado, idem.
Phosphoros, maço.
Pavios sortidos, duzia.
Pá de ferro, uma.
Pós preto, kilo.
Pregos francezes sortidos, maço.
Pinceis para pintar, sortidos, um.
Pinceis para caiar, idem.
Pregos de metal para forro, kilo.
Pregos de cobre, idem.
Palhinha de qualquer numero, idem.
Quartinha de barro, uma.
Quirios de differentes tamanhos e comprimentos, um.
Remos de faia, pé.
Seccante branco ou de cor, kilo.
Sabão, idem.
Serra de volta, uma.
Serra de traçar, idem.
Serrote, um.
Sapatilhos de latão, idem.
Sapatilhos de ferro galvanisado, idem.
Sebo em bexiga, kilo
Signaes para escaler, um.
Tijolo francez, idem
Taboa de amarello de 1 polegada de grossura e de qualquer dimensão, taboa.
Taboa de pinho de riga ou branco de 1 polegada de grossura e de qualquer dimensão, pé.
Taboa de pinho de riga ou branco para forro, pé.
Taboado de amarello para forro, duzia.
Traves de madeira de lei, palmo.
Taboa de pao carga de 1 polegada e de qualquer dimensão, uma.
Taboa de cedro de 1 polegada, idem, idem.
Taboa de louro de 1 polegada, idem, idem.
Folha de zinco, pé.
Taxas de ferro, maço.
Taxas de bomba, de cobre, kilo.
Trados, um.
Toalhas felpudas para rosto, uma.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Verde francez, kilo.
Verde chromo, idem.
Zarcão, idem.
Zinco em lençol, idem.

Artigos para expediente

Canetas, duzia.
Canivetes extra-finos, um.
Cadarço de algodão, maço.
Enveloppes para cartas, cento.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha, idem.
Furadores de aço, idem.
Presilhas de metal branco ou amarello, caixa.
Pastas de oleado de diversos formatos, uma.
Papel almasso fiume pautado, resma.
Dito branco timbrado para officio, idem.
Dito ministro para cartas, caixa.
Dito, dito, timbrado, idem.
Enveloppes idem, para cartas, idem.
Ditos idem para officio, cento.
Papel mata borrão branco ou rosado, folha.
Pennas americanas, caixa.
Ditas Perry n. 150 (glosa), caixa.
Ditas Mallat, idem.
Lacre encarnado fino, libra.
Lapes preto Faber, duzia.
Ditos de 2 cores, idem, idem.
Ditos de borracha, idem.
Raspadeira com cabo de osso ou ébano, uma.
Thesouras para cortar papel. idem.
Regoas chatas de ébano, idem.
Tinta ingleza Stephens, litro.
Dita carmim bella rosa, frasco.
Tinteiro de vidro, um.
Gomma arabica, frasco.
Novello de fio pardo, grosso ou fino, um.
Dito, dito de cores, idem.
Livros impressos com 200 folhas de papel Jesú encadernação de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 folhas, idem.
Ditos ditos com 200 folhas de papel Raisen, idem.
Ditos ditos com 150 folhas, idem, idem.
Ditos em branco com 150 folhas de papel almasso pautado, idem.
Ditos, ditos com 100 folhas, idem,
Ditos, ditos com 50 folhas, idem.
Protocollos com 150 folhas, idem.
Ditos com 100 folhas, idem.
Ditos com 50 folhas, idem.
Limpadores de pennas, idem.

Impressões

Folha de pagamento para a marinhagem, milheiro.
Termos de entradas, idem.
Ditos de visitas, idem.
Regulamento do porto em portuguez, idem,
Dito. dito em lingua estrangêira, idem.
Passes de barcaças, idem.
Mappas de alvarengas, idem.
Recibos de bordo, idem.
Intimação de capitão idem.
Relação de descargas, idem
Dita de barcaças, idem.
Mappas de entradas, idem.
Pedidos de folha de descargas, idem
Licença para ir a bordo. idem.
Pedidos de sobresalentes, idem.
Licença para lastro, idem.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Julho de 1894,

O chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director em exercicio e de conformidade com o aviso n. 1.245 de 25 de Abril ultimo, do Sr. ministro da justiça e negocios interiores faço publico que fica marcado o praso de 4 mezes contados da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer a o lugar de lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Dr. José Diniz Barreto.

O processo desse concurso será regulado pelo decreto n. 159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi ordenado á directoria desta Faculdade pelo mencionado aviso, excepção feita do que diz respeito a exhibição das provas escriptas, oral e da dissertação, que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. vice director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e no da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de Maio de 1894.

O secretario,
J. Telespho da Silva Fragoso

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 20 do corrente, ás 2 horas, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, e devidamente selladas, para o fornecimento de vinte e cinco mil dormentes, conforme as condições abaixo mencionadas.

1.º

Os dormentes terão as dimensões seguintes 1m85×0, 20×0,13.

2.º

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brocio, fendas e brocas.

3.º

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: Amarello vinhatico, pão ferro, sicupira-mirim, barauna, pão d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, imbiriba preta e pão d'arco amarello.

4.º

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas de cinco mil com intervallos nunca maiores de 30 dias.

5.º

Para ser admittido á concurrencia depositará previamente cada proponente na thesouraria desta Estrada 200$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso que, para tal fim, lhe fôr expedido.

6.º

Para garantia da boa execução do contracto o contractante depositará no cofre da Estrada a quantia de 3:000$000.

7.º

Quinze dias depois da inspecção, será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados, sob pena de perder direito a elles.

9.º

A Directoria da Estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito a reversão do contracto a herdeiros

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 6 de Julho de 1894.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

Artigos para as secções

Em virtude de ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos de expediente para as trez secções desta Alfandega, durante o semestre de Junho a Dezembro deste anno, devendo os proponentes se habilitar previamente requerendo e provando que são estabelecidos nesta cidade.

Poderão outrosim os mesmos proponentes examinar os medêlos dos livros e outros trabalhos impressos, e deverão apresentar amostras que possam servir de base ao contracto e respectivo cumprimento.

—

Artigos para o expediente das secções

Aparadores de lapes, um
Buvard mata borrão parisiense, um
Bilhetes de pagamento, impressos, cento.
Ditos de pedido para o archivo, idem,
Canetas finas Blazy, duzia
Ditas J. Faber, idem
Canivetas finas de 3 folhas, um
Ditos ditos de 4 folhas, um
Campas de metal, um.
Capas de papelão grosso para despachos, um
Cestas de vime para papel, uma.
Envelopes timbrados para officio cento,
Ditos sem timbre idem.
Escrivanias de 2 vascs. uma,
Ditos de 3 ditos. idem
Espanadores de palha. idem,
Ditos de pennas. um,
Fitas de cadaço com 13 peças o maço, maço.
Fio pardo, kilo.
Ditos cor, idem.
Furadores de aço, um
Folhas impressas e riscadas para mappas, papel Colombier, cento.
Ditas nas mesmas condições em papel Jezu, cento.
Ditas nas mesmas condições em papel Carrés cento.
Ditas nas mesmas condições em papel Raisin, cento.
Ditas nos mesmas condições em papel Ecue, cento.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Dita liquida em frascos grande. um.
Gomma arabica liquida frasco pequeno, um.
Guias de arrematação impressas em 1/2 folha de papel, cento.
Ditas de differença impressas em 1/2 folha de papel, cento.
Ditas de recolhimento de multas, impressas em 1/2 folha de papel, cento.
Jarro de agatha, um.
Jarra de barro sem torneira, um.
Dita dito com torneira, um.
Lapis preto Faber n. 3, duzia.
Dito preto Faber n. 12, idem.
Dito de borracha Faber, idem
Lacre em pão, um.
Lavatorios de ferro, um.
Limpadores de pennas, um.
Livro em branco, papel Jesu com 200 folhas, um.
Dito dito do mesmo papel com 300 folhas, um.
Dito dito dito com 150 folhas, um
Livro com 200 folhas, papel Colombier, em branco, um.
Dito, dito dito com 100 folhas, um.
Livro na mesma conformidade, papel Raisin, 300 folhas, um.
Livro na mesma conformidade papel Raisin, 200 folhas, um.
Livro na mesma conformidade papel Raisin, 150 folhas, um.
Livro na mesma conformidade papel Raisin, 100 folhas, um.
Livros na mesma conformidade de papel Carré com 300 folhas, um.
Livros na mesma conformidade de papel Carrè 200 folhas, um.
Livros na mesma conformidade, papel Carré, 150 folhas, um.
Livros na mesma conformidade, papel Carré, 100 folhas, um.
Lapis de duas cores Faber, duzia.
Livros impressos para termos de arrematação com 200 folhas, um.
Ditos impressos para termos de fiança de despachantes, 200 folhas.
Ditos impressos para termos de abandono, com 200 folhas, um.
Ditos para ponto, com 200 folhas, papel Carré, impressos, riscados e com mata borrão, um.
Ditos para resumo de ponto, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito da porta, papel Jesu, impresso e riscado, segundo modelo, um
Dito de papel almaço, em branco, com 100 folhas, um
Dito, dito, dito, com 150 folhas, um.
Dito, dito, dito, com 200 folhas, um.
Papel rosé timbrado para officio, resma.
Dito, dito, sem timbre, dito, resma.
Dito almaço pautado, 1.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 2.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 3.ª qualidade, resma.
Dito, dito, liso, 1.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 2.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 3.ª qualidade, resma.
Dito, de linho pautado portuguez, resma.
Dito, mata borrão, 1.ª qualidade folha.
Dito, dito, 2.ª qualidade, folha.
Dito, dito, 3.ª qualidade, folha.
Dito Ministro para carta, caixa.
Dito Jesu para mappas, caderno.
Presilhas de metal para papel, caixa.
Papel Carré, caderno.
Dito Raisü, caderno.
Dito Couronne, caderno
Pennas americanas, caixa.
Ditas Perry (cem pennas) n. 227, caixa.
Ditas, ditas, (idem) n. 150, caixa.
Ditas Mallat ns. 10 á 12, 14 e 16 (cem), caixa.
Ditas Falcou (cem), caixa.
Ditas Sommerville (cem), caixa.
Pastas de oleado Ecu, uma.
Dita dito Carré, uma.
Dita dito Raisin, uma.
Dita dito Jesú, uma
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Dita de cabo de madeira uma.
Regua de ebano, chata, com fio de metal, 0 de comprimento, uma.
Dita dito chata, idem, 1,m00, idem, uma.
Dita dita quadrada, 0,m45 de comprimento, fio de metal, uma.
Tesoura para cortar papel, 1.ª qualidade, uma.
Dita dita dita 2.ª qualidade uma.
Dita dita dita 3.ª qualidade, uma.
Tinteiros de vidro ordinario, um.
Tinta Blue Black para escrever, litro.
Dita Sardinha, litro.
Dita Carmin Bella Rose, frasco.
Dita dita Adrien Maurin, frasco.
Copos de vidro, duzia.
Cadeira de junco austriaca, duzia.
Escarradeiras de agatha, uma.
Dita de louça n. 1, uma.
Fechaduras de ferro para gavetas, uma.
Ditas de latão, idem. uma.

Terceira secção, em 12 de Julho de 1894.
Luiz Frederico Codeceira.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.

O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.
J. P. Gonsalves da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do illm. Sr. Dr. inspector deste Thezouro, convido o Sr. ex-collector do municipio do Rio Formoso, Joaquim Francisco Diniz Junior, para no praso improrogavel de 8 dias, contados da presente data, vir a esta repartição recolher a quantia de 1$962, saldo verificado a favor da fazenda, em suas contas relativas ao periodo decorrido de 1 de Janeiro a 5 de Março de 1892

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 16 de Julho de 1894.

Servindo de secretario.
Epaminondas P. Bandeira A. Vasconcellos.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Companhia americana seguros contra-fogo

Augusto Pinto Pacca, competentemente autorisado por esta companhia declara para os convenientes fins, fica d'ora em diante encarregado de todos os negocios relativos á mesma companhia o Sr. Manoel Dias da Silva, unico agente nesta capital.

Recife, 17 de Julho de 1894.

Augusto Pinto Pacca.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, para assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social findo em 30 de Abril deste anno, assim como elegerem o presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal, e resolverem sobre qualquer assumpto de interesse para a companhia.

Recife, 16 de Julho de 1894.

Graciliano Octavio da Cruz Martins
Director gerente interino.
Manoel João de Amorim
Secretario.

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado tem a honra de convidar os Srs. socios e suas Exmas. familias para a reunião familiar, que terá lugar sabbado 21 do corrente.

Recife, 15 de Julho de 1894

Alfredo Leal
Director do mez.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 19 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 17 de Julho de 1894.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida que se realizará no dia 22 de Julho de 1894

Não tendo-se realisado o pareo Hippodromo do Campo Grande, chama-se a concurrencia para o seguinte:

Hippodromo do Campo Grande—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 a primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os dos pareos Derby Club e Prosperidade do projecto já publicado e mais Berlim.

Observações

A inscripção terá logar hoje ao meio dia na Secretaria do Derby-Club.
Secretaria do Derby-Club 17 de Julho de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO,

A. A. Gomes Penna.

THEATRO SANTA ISABEL

DICKSON'S THEATRIC COMPANY

Esplendido successo do dia

Noite de maravilhas

AMANHÃ

Quinta-feira 19 de Julho de 1894

A's 8 horas da noite

Sublime espectaculo cabalistico!!

ESTRÉA

Do prestidigitador e Ventriloquo europeu

CURVELLO D'AVILA

que tem obtido completo successo nos principaes theatros do mundo e ultimamente nos do Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia.

NOTA.—O professor Curvello d'Avila, attendendo ao itinerario artistico por elle traçado, não dará mais que dous espectaculos nesta cidade.

Os bilhetes acham se à venda no theatro pelos preços do costume.

O espectaculo terminará a tempo dos Srs. espectadores tomarem os bonds de todas as linhas, bem como os trens de Caxangá e da linha principal.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

Tendo-se tornado cada vez mais abusiva a pratica de tirar-se amostras de assucar nos armazens da estação de Cinco Pontas e esgotados os meios de reprimir esses abusos, a administração desta via-ferrea competentemente autorisada, faz publico que do dia 1.º de Setembro futuro fica inteiramente abolida a permissão de tirar qualquer quantidade de assucar dos saccos dentro dos armazens.

A administração facilitará por todos os meios aos Srs. Agricultores a remessa livre de frete aos seus correspondentes, de pequenas latas de flandres ou outras vasilhas com as amostras de seus productos, e fará reverter as mesmas gratis, como se pratica com os saccos vasios.

A administração toma a liberdade de suggerir aos Srs. Agricultores a conveniencia de mandar os saccos de assucar cosidos e não mais amarrados como até agora.

Escriptorio da Superintendencia 17 de Julho de 1894.

Wells Hood

Superintendente Engenheiro em Chefe.

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do porto deste Estado e em satisfação ao aviso circular da Directoria Geral da Repartição da Carta Maritima dos Estados Unidos do Brazil, faço publico para conhecimento dos interessados o mesmo aviso hydrographico.

Ministerio da Marinha

E. U. DO BRAZIL

Aviso Hydrographico N. 12

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Balisamento da Barra do Sul

Para conhecimento dos navegantes, faço publico que, pela Capitania do Porto de Santa Catharina, foi balisado o canal entre a ilha dos Cardos e o banco fronteiro, proximo á barra do sul desse Estado.

Duas boias encarnadas, separadas pela distancia approximada de 160 metros, marcam actualmente o leito do canal, e ellas se acham collocadas — uma junto á pôpa do brigue ahi submerso pelos revoltosos, e outra á Este, proximo ao cabeço do banco.

Esse canal tem a profundidade de 7 a 8 metros e passa por entre duas outras boias collocadas ao sul da mesma ilha dos Cardos e distantes uma da outra de cerca de 100 metros.

Apezar das marcas acima, torna-se sempre necessario a bordo a presença de um pratico local para a entrada ou sahida dessa barra.

Repartição da Carta Maritima do Brazil, 28 de Maio de 1894.

Francisco Calheiros da Graça.

Capitão de Fragata, chefe interino.

Capitania do Porto de Pernambuco, em 13 de Julho de 1894.

O Secretario interino,

Manoel José de Castro Vilella.

MARITIMOS

Aracaty

Segue nestes poucos dias o hyate «D. Julia». recebe carga à tratar na rua da Madre de Deus n. 8

Companha Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè

Entrado de Macau, segue nestes poucos dias para os portos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14 1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Parahyba

COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a fumos que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

La Place

COMMANDANTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 22 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

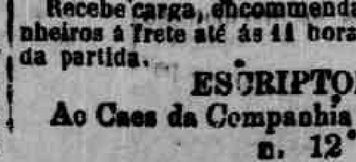
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 22 de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Matapan

Commandante Fournier

E' esparado da Europa até o dia

21 de Julho de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Santos

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro e frete, trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong

E' esperado do sul até o dia 21 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Don

Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

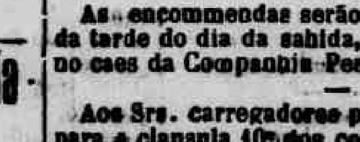
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida



Espera-se dos portos do norte até o dia 18 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6

1º andar

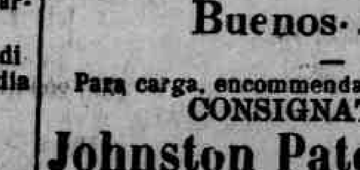
Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

British Prince



E' esperado de New-York no dia 29 de Julho e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Luiz C. Amaro

E' esperado destes poucos dias do sul, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

para cujos portos desde já contracta carga.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Agentes

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor Cometa

Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILOES

— Hoje, 18, ao meio dia, deve ter logar o leilão de moveis, em continuação ao leilão de hontem, no Manguinho, casa do Sr. Bastos.

— O leilão de fazendas avariadas deve ter logar sexta-feira 20 do corrente.

Leilão

Em continuação

De uma mobilia de junco vidros, louças e mais moveis

Hoje

18 do corrente

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

Na casa da rua Visconde de Goyanna n. 195.

Leilão

Da armação ingleza, carteira, pipas e barris com vinhos de genipapo, cajú e jaboticaba, grande variedade de licores de fructas do paiz, sortimentos de essencias, flôr de sabugueiro, cognac, pipas, canteiros, taxas e mais utencilios existentes na fabrica de vinhos e licores á rua Marcilio Dias, antiga Direita n. 84.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelos proprietarios da fabrica acima, fará leilão das mercadorias e utencilios, em lotes, a vontade dos compradores e ao correr do martello.

Leilão

De um importante terreno sito á rua de S. João, esquina para a do Marquez do Herval, com 63 palmos de frente e 168 de fundo.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão do terreno acima, o qual se acha muito bem localisado por ter duas frentes.

Leilão

De fazendas

Constando de algodãosinho, madapolões, chitas, organdis, sitinetas, voile, sargelin, calças, seroulas, camisas de flanella, cobertas, cobertores, chales, fichús, lenços, gravatas regalias, brins brancos e de listas, chapéos sporteril para senhora, ditos para homens, sapatos para senhora, bottinas e chapéos de sol.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n 39

O agente Martins competentemente autorisado, fará leilão de madapolões, algodões, chitas, organdis, colchas e muitas outras fazendas e miudezas, por liquidação.

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui

Leilão

Do sitio com casa de taipa, em solo proprio á rua do Harmonia n. 2, no logar Arrayal

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro

O agente acima, autorisado pelo proprietario, levará a leilão o sitio com casa de taipa acima declarado, com diversas fructeiras, cacimba, tanque de ferro e banheiro de pedra e cal, medindo 208 de frente e de fundo 450.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

DE

71 peças de madapolões.
40 ditas de entreteles.
4 ditas de brim de linho e fazendas avariadas, a bordo dos vapores «Merchant», «Elbe» e «Magdalena», que serão vendidas por conta e risco de quem pertencer.

Sexta-feira, 20 de Julho

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De peças de oxford americano, avariado d'agua do mar, das caixas marca NM&C, ns. 32 e 34, vindas de New York no vapor inglez «Strabo» entrado em 20 de Junho de 1894.

Sexta-feira, 20 do corrente

AS 11 HORA'S

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De madapolões avariados

Sexta-feira 20 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, differentes marcas de madapolões, parte das caixas marca MDSG, ns. 670 e 672, descarregadas do vapor inglez «Magdalena».

Em continuação, chitas, outras fazendas, miudezas e moveis.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro, preferindo se portuguez; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— AMA DE LEITE—Precisa-se de uma; na rua dos Martyrios n. 146, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 31, loja.

— Precisa se de uma ama que cosinhe, e durma em casa; na rua Barão da Victoria numero n. 12.

Vende-se

A taverna da rua da Santa Cruz n. 36, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar na mesma.

Vacca tourina

Vende-se uma parida de novo; a tratar na Tamarineira n. 1.

Oleo puro de linhaça

Vende-se em barris de 50 galões a 2$900 o galão; a tratar no largo dos Coelhos n. 13, na destilação dos Coelhos.

Precisa-se

Na rua Barão de S. Borja n. 63, precisa-se de uma criada para andar com uma criança, paga-se bem.

Cachorro Galgo

Desappareceu do sitio de J. Baltar à Passagem da Magdalena um pequeno cachorro galgo de uma só côr, café com leite claro: quem o achar ou der noticias do mesmo, será gratificado.

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40, paga-se bem.

Jardineiro

Precisa-se de um que cultive bem jardim e, paga-se-lhe bom ordenado; a tratar n. 9 á rua do Bemfica (Magdalena).

Vende-se

Um terreno proprio, com 225 palmos de frente e 300 de fundo, com duas casas em máo estado, situadas no Campo Grande, esquina da rua de S. João; a tratar na rua Domingos José Martins numero 80.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada, na estação Chapéo de Sol, em Agua Fria, o motivo se dirá; a tratar na mesma.

Caixeiro

Precisa se de um menino com bastante pratica de molhados, de 14 a 16 annos, garantindo sua conducta; á rua Visconde de Albuquerque n. 23 A.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta idade de 16 á 18 annos; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Cunha, Lima & C.

Participam ao commercio e aos seus dignos freguezes, que mudaram o seu escriptorio de commissões e consignações da rua do Marquez de Olinda n. 1, para a mesma n. 10, 1.º andar.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis, a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se madeira a 30 0/0 menos do preço commum.

Aluga-se

Uma casa com muitos commodos para grande familia, tendo agua encanada, jardim, viveiro para peixes, sitio de fructeiras, completamente murado, linha de bonds á porta, gosando-se de uma vista agradavel, situada dita casa no largo da igreja de Santo Amaro n. 2; as chaves para vel a acham-se depositadas em casa do sachristão da igreja junto a mesma, e para tratar-se do alugamento, na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: na rua estreita do Rosario n. 1, officina de relojoeiro.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo se portuguez: na rua Imperial n. 17.

Vende-se

Um fino cavallo para sella e perfeito andador: a ver e tratar á rua do Hospicio n. 83.

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e surprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

Casa para alugar

Aluga-se a metade da grande e espaçosa casa da rua de S. Francisco n. 60, pintada e caiada de novo, a uma pessoa que se trate e dê fiador de sua conducta; trata-se na mesma casa e rua

Realejos

Importantes realejos, os melhores que tem vindo ao mercado; vende-se na relojoaria David á rua do Cabugá n. 14. Preços baratissimos.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; na Pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Olinda

Vende-se um grande chalet e sitio na rua dos Milagres n. 2, as chaves estão no Varadouro, loja do Salvador; a tratar na rua do Socego numero 55.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; a tratar na rua da União numero 54.

Commendador Manoel Honorato de Barros

Primeiro anniversario

Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, sua mulher e filhos, João Marinho de Barros, sua mulher e filhos, Manoel Marinho de Barros, sua mulher e filhos, Lourenço Marinho de Barros e Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho mandam rezar missas por alma de seu prezado sogro, pai, avô e bisavô, commendador Manoel Honorato de Barros, e pedem aos seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de religião e caridade, que terá logar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã, e na matriz da cidade de Barreiros ás 9 horas do dia 18 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, antecipando desde já seus agradecimentos.

Antonio Ferreira da Silva

1º anniversario

Maria Isabel Ferreira da Silva e seus filhos, Anna de Jesus Ferreira (ausente), Manoel Joaquim Ribeiro, sua mulher e filhos, João Ferreira Peutiado, José Ferreira da Silva e suas irmães (ausentes), Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filhos, Dr. Miguel Adelino Tinedo Lessa, sua mulher e filhos (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos do fallecido para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu sempre lembrado e estremoso marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio, Antonio Ferreira da Silva, no dia 21 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, e para este acto de religião e caridade, se confessam agradecidos.

Francisca Martins Cesar de Amorim

Manoel Martins de Amorim Santa Rita e sua mulher, Dr. Joaquim M. Cesar de Amorim, Manoel M. de Amorim Junior (ausentes), Rita Martins Cesar de Amorim, magoados com a perda de sua inditosa e nunca esquecida filha e irmã, Francisca M. Cesar de Amorim, agradecem de coração a todos os amigos que acompanharam á sua ultima morada; e de novo convidam todos os amigos e parentes para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

✝

Dr. Antonio Annes Jacome Pires

Manoel José de Campos Barbosa, sua mulher D. Isabel Leonida Annes de Campos, seus filhos e o Dr. Arthur Annes Jacome Pires (ausente), genro, filhos e netos do Dr. Antonio Annes Jacome Pires, mandam celebrar sexta feira 20 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, uma missa em suffragio de sua alma, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, e convidam aos parentes e amigos daquelle fallecido á assistirem esse acto de verdadeira religião.

Martinho José Esteves Guimarães e sua irmã agradecem do intimo d'alma a Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano e a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua carinhosa e idolatrada mãi, Caetana Maria da Graça Guimarães, e de novo as convidam á assistirem as missas, que por alma da fallecida, mandam rezar no convento do Carmo, no dia 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, antecipando a todos a sua gratidão.

Manoel José da Silva Pimentel

A familia do finado Manoel José da Silva Pimentel agradece penhoradissima a todos os amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, e de novo os convida para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar na igreja do Paraizo, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente (sexta-feira), 7º dia do seu passamento, antecipando desde já seus agradecimentos.

✝

Umbelina L. Virães Dutra

Tranquelina Virães Dutra, Maria Santos Lima, Francisco Lima, Lourenço J. Virães, Manoel Odilon Virães, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua prezada mãi, avô e tia, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 18 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

✝ Bernardo José da Camara e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pela alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Joaquina Wanderley da Camara, no dia 19 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo e na capella do engenho Cuyambeca, e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

Joaquina Wanderley da Camara

✝ Temoleão de Albuquerque Maranhão, sua mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar pela alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia, Joaquina Wanderley da Camara, no dia 19 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, ás 9 horas da manhã, na igreja matriz de S. Lourenço. Agradecem do intimo d'alma a todos que comparecerem a este acto de religião.

Dr. Benedicto Marques da Silva Acauã

✝ O desembargador Joaquim da Costa Ribeiro e sua mulher convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista, quinta feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu cunhado e irmão Benedicto Marques da Silva Acauã, fallecido no Rio Grande do Sul.

Maria Amelia Neves Reis

✝ Henrique Leal Reis, seu filho e irmãos, Justino Epaminondes Assumpção Neves, sua mulher, filhos, genro e nora, convidam aos seus parentes e amigos e aos da sua fallecida esposa, mãi, cunhada, filha e irmã, Maria Amelia Neves Reis, para assistirem a missa que por alma da mesma será celebrada na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 19 do corrente, 30º do seu fallecimento.

Amas

Na Capunga, rua das Creoulas n. 15 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para meninos, dormindo em casa dos patrões.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, que dê bom attestado de sua conducta e dorma em casa; a tratar na rua do Crespo n. 8 A. loja de chapéo de sol.

Ama

Precisa-se de uma ama; na Passagem da Magdalena n. 62, para todo serviço de pequena familia.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Duque de Caxias n. 57.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em tod s os armazems de seccos e mo

E' incrivel!! só se vendo

Os proprietarios das—ESTRELLAS D'AMERICA,—á rua 1º de Març n. 12, antiga do Crespo, orgulham se em dizer a t dos quantos lhes derem o prazer de ler este annuncio, que todas as mercadorias aqui descriptas elles teem no seu estabele imen'o.

E' incrivel!! só se vendo, e custa pouco um passeio a este lindo estabelecimento onde encontrarão o que ha de chic, bom e barato.

Só querem o desco: to.

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas. 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de balas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgerina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do—Lyrico—furta-cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
L'nho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lava o 5$000, peça.
Ch les de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Baptistes finissimas 400 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de c res, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustã de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah de d ersas cores.
Cortinados de cambraia 40$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, branco de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$200 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado.
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Mosselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
Chegaram as sedas, — Amor perfeito — duas larguras, a 3$500 o covado.
Um completo e variado sortimento de roupas feitas para homens, meninos e meninas.
E' incrivel!! só se vendo.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12—Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Cosinheiro

Precisa-se de um; á rua Nova n. 16.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicament é o exterminador das tosses ressentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Prop gadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

ALTA NOVIDADE
ENXOVAES
de seda para baptisados
o que se pode desejar de mais chic
[illegible]
CONRADO ANTUNES & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito
Pedro Antunes & C.
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

.Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Ao publico e ao commercio

Antonio José da Silva Braga avisa ao publico e ao commercio que o Sr. João Baptista A. de Mello deixou de ser empregado de sua refinação desde o dia 30 de Junho proximo passado e não se responsabilisa por debito algum contrahido polo mesmo.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguarddente canna para ortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os **PÓS DE ROGÉ** são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada*. Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cᵢᵃ, Sᵣᵉˢ, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

XAROPE PHENICADO DO Dʳ DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dʳ DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia
Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

FOURNIER & PUJALET, SUCCᴱˢ
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados
SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Cores pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastrites.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e junctumas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de axias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Licôr depuraivo vel getavodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de tod s as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, grosellas, baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e floresja
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja
Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS FINOS generos de primeira qualidade e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resomidos possivel.

(Não temos competidores,
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)
Poças Mendes & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Galões e Guarnições
Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Vende-se

a pequena taverna da rua do Forte n. 2, propria para principiante; o motivo dir-se-ha ao comprador.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves
A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

---

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO **DEPURATIVO CHABLE**

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de courinhos ao largo d'Assemblea n. 2, declara que mudou o seu escriptorio para a rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 24.

Recife 30 de Junho de 1894.

Delmiro Gouveia

N. 150:000

Pede-se ao Sr. Dr. José Goelho da Silva, ex-promotor de Barreiros que haja de resolver sobre estes algarismos, quando não queira que traga-nos para aqui o objecto que os determinou.

IPYRANGA
Fabrica de Charutos
DE
GUIMARÃES SOLIDADE & C.
S. Felix Bahia

Os exellentes charutos d'esta nova e já acreditada fabrica, estão a venda n'esta cidade na antiga e conceituada casa commercial dos Srs.—

Joaquim B. dos Reis & C.
Successores
RUA LARGA DO ROSARIO N. 30.

Nova officina de tanoaria
Viveiro do Muniz n. 20
DE
Fructuoso & Costa

Nesta officina trabalha se com toda a perfeição em pipas, ancoras, cubas e fôrmas para engenho, e em tudo mais tendente a sua arte, garantido ser pontual nas encommendas que lhe forem feitas, e para isso tem grande deposito de madeiras de páo carga para seu fabrico e tambem compra-se madeiras de páo carga em qualquer quantidade.

Alfaiataria Moderna
18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na estrada velha de Santo Amaro n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de casa; a tratar no sitio em João de Barros n. 19.

Em Olinda

Vende se bom doce de cajú secco: a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 40; e tambem uma boa machina de vista.

Engenho

Negocia-se por venda ou arrendamento, com venda da safra fundada, animaes, etc., o engenho Saudade, situado no municipio de Amaragy, com proporções para safrejar 2,000 pães de assucar; a tratar no referido engenho.

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de ohnsmm
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmão

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados com cuidados da casa L. Frère, de Paris, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

A TRAVIATA

80—RUA DA IMPERATRIZ—80

Alberto Teixeira Bastos

Galões pretos e vidrilho.

A TRAVIATA

Grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata

Variado sortimento de brinquedos.

A TRAVIATA

Espelhos magicos.
Desenhos para bordar.

A Traviata

Balõsinhos chinezes para illuminação.

A TRAVIATA

Setinetas e sargelins todas as cores.

A Traviata

Papel de seda para flores, todas as cores.

A TRAVIATA

Bugias e vellas de cera.

A TRAVIATA

80-RUA DA IMPERATRIZ—80

Seda frouxa e torçal, todas as cores para bordar.

A Traviata

80-RUA DA IMPERATRIZ-80

Leques de gaze a 3$000 um.

Carne secca

do Rio Grande do Sul, Machado Pinto & Rodrigues, armazem rua do Vigario n. 27 receberam pelo vapor francez Corduan 418 fardos com xarque magra perfeita sem defeitos e vendem em qualquer quantidade de fardos a vontade do comprador.

E' genero para dar bom lucro aos compradores.

Coral Rosa

Lindas voltas de Coral Rosa de 1, 2, 3 e 4 fios o que se pode desejar de melhor recebeu a relojoaria David rua do Cabugá n. 14.

Preços commodos.

Sal

Vende-se de superior qualidade; para informações, no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

A ROSA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS E MODAS

O bom credito que este estabelecimento tem adquerido desde a sua fundação em 1891, é para o publico segura garantia de que nesta casa de confiança, se encontra sempre os mais elegantes sortimentos de mercadorias, modicidade em preços e sinceridade na fórma de negociar.

Os seus proprietarios, tendo feito avultadas compras de fazendas, resolveram liquidar muitas das já existentes em deposito e isto com enormes reducções de preços a saber: Completo sortimento de sedas de lindissimas côres de 4$000, 3$000 e 2$500 por 2$500, 2$000 e 1$800! é pechincha.

Cachemiras de seda e lã pura, de 5$000, e 4$000 por 3$000, 2$000 e 1$800, proprias para baile, casamento, soirée e passeio.

Etamines, cretones e chitas especiaes.

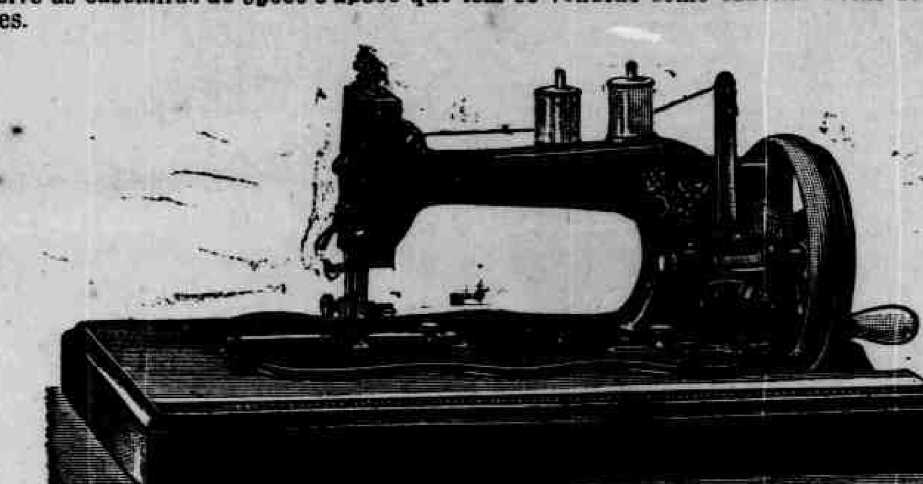
Setinetas e fustões de todas as côres.

Phantasias rendadas tudo de gosto, e escolhido para a freguezia da praça.

Bramante de linho, 4 larguras, de 4$000 por 3$000 e 2$500.

Um grande saldo de madapolões finos, camiseiras por 15$000, 13$000 e 12$000.

Variado sortimento de casemiras para roupa de homem e criança por modicos preços, inclusive as casemiras de 3$000 e 2$500 que tem se vendido como canella. Brins de todas as qualidades.



Reunidos a isto continuamos a vender a preços sem competidor as nossas conhecidas machinas de costura Singer, Progresso e de outros fabricantes.

Visitae, pois, A ROSA DE OURO.

25—RUA DO LIVRAMENTO—25

BENTO RIBEIRO C. &

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das suas familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas eiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

saber:

Exmas. rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de das inte s listradas a seda, sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissi- A esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Tecidos Um sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o cachemiraapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapemos. Um,a e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos arrendadosoa 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capemetro. Maifa casamento. Mantilhas de seda e de linho, pretas e de cores. Fichûs baratos. tes de alcat8$ s. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 30$. baratos d parpara senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para por las com véocorem ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a réle de 25$ e 30$ e muita Toalhas de camiras impossivel se torna descrever.

Saias e Flanellas co sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommodas por preço ias. Temos um grande modicos. Só no oneoutras fazendas.

Torrador

Lima outinho & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZ

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento no provam com as diverue tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rozario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua archictetura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações porque tem passado este Hotel conseguio afinal o seu incansavel proprietario, offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1.ª e 2.ª classes relativamente destribuidas debaixo da melhor ordem e acceio a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares ou banquetes a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicons, ostras, lagostins, salchichas etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos, Figueira, Bordeaux, Porto, vermouth, cognac, cervejas, licores, champagne e outros aperitivos *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartollas e cognacs finissimes, que vende nas melhores condições de mercado e preço sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto para raptus para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas e Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] Dôr de Dentes, de Cabeça, de Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa [illegible] e preciosa para Dôres rheumaticas, Ameio, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente na Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] enfermidades e modo de cural-as [illegible] gratis, pede-se ao seu boticario ou à

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
133 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Cebolas graudas

Os unicos que tem cebolas estrangeiras de especial qualidade é Machado Pinto & Rodrigues e vendem por preço baratissimo 20$000.

Armazem rua do Vigario n. 27.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. do Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 8

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA
H. Bouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

FOLHETIM 108

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SETIMA PARTE

UM PRIMEIRO WATERLOO

V

Larose

(Continuação)

— Despedil-o! exclamou Renato estupefacto.

O criado fez quarta cortezia, soltou um suspiro, e accrescentou afinal:

— Sim, Sr. barão!

— Então quer deixar de me servir, Larose? perguntou o Sr. de Savenay.

— Tenho muita pena, Sr. barão, mas não póde deixar de ser!

— De modo nenhum?

— Nenhum.

— Porque?

— Sem duvida porque assim está escripto lá em cima.

Renato encarou o criado no auge da estupefacção.

O criado proseguio em tom dogmatico:

— E tudo que está escripto lá em cima deve cumprir-se... Pelo menos é a opinião do *fatalista Jacques*, e a minha.

O Sr. de Savenay parecia ter cahido das nuvens.

— Pois que, Larose! exclamou elle, Leu Diderot?

— Valha-me Deus, Sr. barão, retorquio o criado com fingida modestia de effeito extraordinariamente comico; sempre é bom ler um pouco de tudo...

— Mas porque acaso?

— E' simplicissimo...

— Como assim?

— Eu fui criado de um academico.

— E então?

— Quando elle sahia, sentava-me n'uma excellente poltrona, e lia-lhe os livros da sua livraria.

— Em vez de lhe cuidar da casa, e de lhe engraxar as botas, não é verdade?

— Mas se eu adoro a leitura, Sr. barão...

— Realmente!

— Aqui onde me vê tinha nascido para sabio!...

— E então, hein!

— Infelizmente não pude aproveitar a minha vocação.

— E' por isso que anda sempre com ares de criado de comedia?

— Criado de comedia? retorquio calorosamente o criado, cujo rosto se illuminou de subito; oh! Sr. barão, que corda foi tocar! Molière, Regnard! Que autores! Frontin, Cheuspin, Mascarillo, que homens!

Renato desatou a rir.

— Quando me lembro dos altos feitos de taes heróes, não durmo ou então sonho! Servir Valerio, Derwis ou Citandro, lograr os pais ou zombar dos tutores, eis o que me agradava, Sr. barão! Nesses nobres passatempos é que eu poderia provar o meu merito, e dizer como o immortal Chenier: *– alguma cousa aqui havia!*

E pronunciando estas palavras, bateu Larose na testa, com um gesto comicamente dramatico.

— Sabe que o acho divertidissimo, disse Renato.

— Isso é favor do Sr. barão... retorquio Larose, fazendo quarta cortezia.

— Mas voltando ao que primeiro me disse. . Quer então que eu lhe faça contas?

— Tenho essa honra e esse pezar...

— Vou pagar-lhe; mas primeiro quero saber o verdadeiro motivo de querer ir-se embora...

— Ah! se eu me atrevesse...

— Permitto-lhe que se atreva...

— Pois bem .. Eu não sou apreciado pelo Sr. barão...

— Não é apreciado?...

— Não sou, não senhor...

— Mas de que modo?...

— V. Exc. é conquistador...

Renato sorrio-se.

— O Sr. barão seduz mulheres...

Renato retorceu o bigode.

— O Sr. barão tem todas as aventuras...

Renato reassumio o ar mais fatuo, que lhe foi possivel.

Não ha heróe diante do seu criado de quarto, diz um velho proverbio.

Pois Renato era-o para o seu! Suffragio lisongeiro e principalmente raro.

Larose proseguio:

— O Sr. barão não me testemunha a minima confiança; não aproveita as minima confiança; não aproveita as minhas aptidões, e isto francamente descensola-me.

— E' então esse o motivo do seu pedido?

— O unico.

— Desejaria por conseguinte...

— Ser o *Mercurio* de V. Exc., o cardeal Dubois... Era esta a minha unica ambição, era o que faria a minha felicidade! Diminua-me o ordenado, Sr. barão, não me dê mesmo nada.. mas aproveite o meu prestimo.

E o manhoso criado, accrescentou á parte:

— Que eu me indemnisarei por outro lado...

— Ora esta! pensava Renato; mas é um thesouro este rapaz!... E eu que nem o suspeitava!

Depois proseguio em voz alta:

— Tem já praticado na especialidade que reclama junto de mim?

— Já, sim, Sr. barão... e posso gabar-me que com muita distincção.

— Em casa de quem?

— Em casa de um par de França, idoso, e na de dous filhos familias, muito moços.

— Você é discreto?

— Como um poço.

— E é intelligente?

— Eu tenho até a intelligencia de parecer tolo, o que nao é pequeno merecimento...

— O que não posso comtudo deixar de lhe dizer, é que não perca por excesso de modestia...

— Pois experimente o Sr. barão e verá se me gabo sem razão...

— Bom... Vou experimental-o.

— E será breve, Sr. barão?

De repente atravessára o espirito de Renato um relampago.

— Immediatamente, retorquio elle.

Larose fez um gesto de alegria.

O Sr. de Savenay lembrára-se da deliciosa rapariga, da formosa cerzidora, que vira em casa de Camelia.

Não se lembrava, porém, do nome nem da morada de tal maravilha.

— Dê-me a carteira que está em cima do fogão... disse elle a Larose.

O criado obedeceu.

Renato consultou as paginas da agenda e achou n'uma dellas este apontamento: *Mme. Girard, rua de S. Nicoláo n. 47.*

— Repare nisto, Larose... disse elle lendo em voz alta a morada da mãi de Aline. Ha nesta casa uma rapariga que me agrada.. Veja se alcança informações a seu respeito, informações o mais completas possivel, e principalmente promptas.

— Oh! Sr. barão, exclamou Larose, que cousa tão facil! Quizera atrever-me com alguma empreza mais arrojada!

— E' necessario que nos contentemos com o que temos... retorquio philosophicamente Renato; depois teremos cousa melhor...

— Antes da noite terá o Sr. barão as informações que precisa...

— Muito bem.

Larose fez mais uma cortezia e sahio recuando.

— O tratante é esperto! pensou Renato ficando só. Deve roubar-me muito; mas que importa! Diverte-me..

Depois o Sr. de Savenay, a quem a conversação que ouvimos déra as melhores disposições, vestio-se e sahio.

Primeiro deu algumas voltas pelo Bosque, depois foi jantar e em seguida foi ao club.

No club sentio immenso prazer ao contar a meia duzia de amigos que a condessa de Croy era sua amante havia dous dias, e apoiava o dito, mostrando o bracelete de Bertha, doce mimo de amor, que ella deixára em suas mãos logo nas primeiras entrevistas.

Os senhores estroinas acharam perfeitamente natural a confidencia do seu moço amigo; e nem uma só voz se ergueu para impôr silencio áquelle miseravel!

—

Um destes dias uma das senhoras mais encantadoras e intelligentes, que se possam imaginar, fazia-nos a honra de nos dizer que o romance intitulado *O Dedo de Deus* a interessava no mais alto gráo.

Gostava de Bertha, estimava Maximo e Blondine não lhe desagradava.

Perguntamos-lhe então:

— E de Renato que pensa?

— Esse, respondeu ella, é um miseravel, mas é encantador.

....

— Oh, filha de Eva! Sobre os vossos vestidos ondulantes ha de ver-se eternamente agitar-se a cauda da serpente, e emquanto houver mundo, haveis de ter a estranha mania de adorar o fructo prohibido.

VI

Larose em acção

Renato voltou para casa nas melhores disposições de espirito.

Na ante-camara, meio adormecido sobre um banco, estava alguem que elle não reconheceu logo á primeira vista. Aquelle quidam era o amigo Larose, que não estava de libré, e que de mais a mais fizera no rosto algumas ligeiras modificações. Quem sabe se aquelle criado não tinha nascido para se tornar um habil comediante!

— O Sr. barão faz-me a honra de me conceder esta noite um momento de audiencia? perguntou elle a Renato.

— Pois sim... respondeu elle. Vamos.

Larose acompanhou seu amo até o quarto de dormir.

— Tem então que me dizer? perguntou o Sr. de Savenay.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42